

JORNAL DAS CALDAS

SEMANÁRIO DA REGIÃO OESTE



CALDAS DA RAINHA • ÓBIDOS • BOMBARRAL • CADAVAL • PENICHE

N.º 1742 • 24 de setembro de 2025 • Ano XXXIII • Preço: 1€ • Periodicidade: Semanário • Diretora: Clara Bernardino • Assinatura Anual: Portugal €30, Europa €78, Resto do Mundo €98
www.jornaldascaldas.pt • e-mail: info@jornaldascaldas.pt / redacao@jornaldascaldas.pt • Tel: 262 844 443 (Chamada para a rede fixa nacional) / 968 422 144 (Chamada para a rede móvel nacional)



Autorizado pelos CTT a circular em invólucro fechado de plástico. Aut. n.º DE1312023GSB2B/JAN
Pode abrir-se para verificação postal

2501-216
CALDAS DA RAINHA
TAXAPAGA

MINISTRO
DA EDUCAÇÃO
VISITA ESCOLA
BORDALO PINHEIRO
ÚLTIMA

PROPAGANDA
POLÍTICA
DO CHEGA E PSD
VANDALIZADA

P. 12

ÓBIDOS

2,2 MILHÕES DE
EUROS PARA NOVO
POSTO DA GNR

P. 32

BOMBARRAL

PS APRESENTA TODOS
OS CANDIDATOS
AUTÁRQUICOS

P. 33

CADAVAL

ENTREGA
DE PRÉMIO DE
SUSTENTABILIDADE

P. 32

PENICHE

VELEIRO
DANIFICADO
POR ORCAS

P. 06

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DEBATE PROCESSO DE 55 MILHÕES DE EUROS



P. 02

CONFIRMADA
CONDENAÇÃO
DE AUTARCA DA FOZ



CALDENSE EM VOTAÇÃO
PARA ENTRAR NO
FESTIVAL DA CANÇÃO



INICIATIVA
NA EXPOESTE

SUPLEMENTO
Feira do Imobiliário



P. 13 a 28



LAVAREDA
MUSIC SHOP

A loja de música nº 1 do Oeste
Mais de 7500 produtos em stock!

www.lavaredamusicshop.pt

Assembleia Municipal discute processo de

Os deputados municipais do Movimento Independente da Foz do Arelho, do Partido Socialista e do Vamos Mudar pediram a realização de uma sessão extraordinária da Assembleia Municipal das Caldas da Rainha, que se realizou ontem à noite, para analisar a ação administrativa colocada pela Erguibel - Sociedade Imobiliária Lda.

Pedro Antunes

A citação do Tribunal Administrativo e Fiscal de Leiria relativo a este processo, na qual a empresa pede uma indemnização de 55 milhões de euros, foi lida pelo presidente da Assembleia, Lalanda Ribeiro, na reunião de 9 de setembro, mas na altura ninguém se terá apercebido da dimensão deste caso.

Apesar de todas as despedidas feitas a 9 de setembro, uma vez que já não havia mais sessões até às eleições autárquicas, os deputados do PS e dos movimentos independentes acabaram por pedir uma nova reunião para discutir o assunto.

Em causa está o processo de venda dos terrenos e a aprovação do projeto de construção dos prédios ao lado do Centro Cultural e de Congressos das Caldas da Rainha, quando Fernando Costa era o presidente da Câmara.

Os dois lotes relativos ao terreno junto ao CCC foram adquiridos pela Ergigest, uma empresa da Benedita detida por Santos Primo, em outubro de 2006.

Nessa altura, concorreram à hasta pública vários construtores das Caldas e a própria Mota-Engil, que construiu o CCC. A disputa entre os concorrentes fez subir o preço base em 25%, tendo o valor final ficado em 3,5 milhões de euros.

Esta empresa, que acabou por ir à falência, tinha demorado mais de cinco anos a finalizar outro edifício, o Caldas Residence (no antigo casino), mas isso não fez temer qualquer atraso por parte da autarquia.

Em fevereiro de 2007, durante uma visita às obras do CCC, Fernando Costa anunciava então que a obra dos prédios ao lado iria ter início pouco tempo depois e garantia que esta estaria terminada ao mesmo tempo que o espaço cultural.

Os arranjos exteriores ao CCC ficaram sempre condicionados à obra ao lado e por isso nunca foram concluídos tal como estava previsto.

A boa relação entre Fernando Costa e Santos Primo, que eram vistos várias vezes juntos nas obras do CCC e dos prédios, acabaria pouco tempo depois, com a empresa a reclamar porque algumas das parcelas que foram adquiridas confrontavam com privados e não com uma rua.

O processo de licenciamento

acabou por se arrastar durante anos, até à insolvência da Ergigest, sendo o processo agora assumido pela Erguibel, que também é propriedade de Santos Primo.

Em 2019, a Polícia Judiciária chegou a fazer buscas na Câmara das Caldas no âmbito de uma primeira queixa apresentada pela Ergigest.

De acordo com um comentário de Fernando Costa na página de Facebook do JORNAL DAS CALDAS, nesse processo o município terá sido absolvido, tal como outros relacionados com o mesmo empresário. Na sua opinião, este caso está agora a ser aproveitado com fins eleitoralistas.

"A empresa que comprou os lotes, em 2006, em hasta pública, e que iniciou a construção dos prédios veio a falar por volta de 2013/2014 por falta de meios financeiros e por falta de mais empréstimos da Caixa Geral de Depósitos", escreveu.

"A empresa passou a alegar, depois da falência, e passados mais de sete anos, que faliu por culpa do município e da Caixa Geral de Depósitos, que estariam em conluio para causar essa falência", adianta ainda Fernando Costa.

Segundo o antigo presidente da Câmara, num processo anterior a empresa chegou a pedir uma indemnização de 150 milhões de euros, mas terá acabado por desistir do processo.

Apesar da sessão da Assembleia Municipal ser extraordinária e não permitir a intervenção do público, Fernando Costa pretendia ser ouvido esta terça-feira (já depois do fecho desta edição).

1. Em causa está o processo de venda dos terrenos e a aprovação do projeto de construção dos prédios ao lado do CCC

2. O edifício fica ao lado do CCC

3. Há mais de 15 anos que esta é a imagem da obra incompleta

4. Só recentemente a fachada na rua Leonel Sotto Mayor foi finalizada





Indemnização de 55 milhões de euros

O Tribunal da Relação de Coimbra julgou improcedente o recurso apresentado pela defesa de Fernando Sousa, presidente da Junta de Freguesia da Foz do Arelho, à decisão de condenação em quatro anos de prisão, com pena suspensa, e ao pagamento de 22.850 euros, pelo crime de peculato.

Pedro Antunes

O autarca não se conforma com o que acha ser uma injustiça, mas não deverá apresentar um novo recurso. No entanto, salienta que a sua condenação diz apenas respeito a um acerto salarial porque esteve a receber como estando a meio tempo sem haver uma deliberação nesse sentido da assembleia de freguesia e, por isso, só deveria receber o subsídio de compensação.

Por isso acha injusto que tenha de devolver esse dinheiro, "pois trabalhei efetivamente, e à vista de todos", mas irá assumir as suas responsabilidades.

No acórdão datado de 10 de setembro, o tribunal apresenta várias razões para rejeitar o recurso, nomeadamente o facto de o recorrente não cumprir o dever de especificação.

"Esta impugnação indiferenciada relativamente a todos os factos postula a realização de um segundo julgamento, desta feita, no Tribunal de recurso, o que não é legalmente admissível", refere o acórdão.

"Não cumpre o imperativo de especificar os concretos pontos de facto que julga incorretamente provados, nem individualiza as provas, que, para um daqueles factos imponha decisão diferente

da recorrida", adiantam ainda os juízes.

Em novembro de 2023, o Tribunal de Leiria condenou Fernando Sousa depois de um longo processo que foi suscitado por uma auditoria relativa ao seu primeiro mandato como presidente da Junta da Foz do Arelho (2013-2017), quando foi candidato pelo Movimento Viver o Concelho (MVC).

Na primeira condenação, o tribunal estipulou a obrigação de pagamento da quantia de 14.459 euros para que a pena fosse suspensa, mas, depois do autarca ter recorrido, esse valor acabou por aumentar para 22.850 euros.

De acordo com o acórdão, Fernando Sousa assume que no seu primeiro mandato tinha alguma impreparação para o desempenho das suas funções, nomeadamente ao nível administrativo, devido à sua baixa escolaridade e desconhecimento de alguns procedimentos administrativos.

"Como forma de colmatar a alegada impreparação, refere ter-se apoiado na experiência profissional da coarguida Maria dos Anjos Sequeira (então secretária da Junta e também funcionalista)", adianta o documento.

Esta relação de confiança foi



Fernando Sousa vai ter de devolver as verbas que recebeu indevidamente no primeiro mandato

quebrada em 2017, o que determinou a deliberação da Junta de Freguesia que suspendeu Maria Sequeira durante 90 dias, tendo a mesma sido posteriormente demitida.

Segundo a sentença, o presidente da Junta "pensava que estava tudo bem até um dia, em que por causa de um cheque que não estava pago, se apercebeu que algo se passava" e veio a saber que este tinha sido depositado na conta da Maria dos Anjos.

Descobriu depois que havia vários cheques depositados na conta pessoal da Maria dos Anjos e "quando a confrontou aquela disse-lhe que tinha precisado do

dinheiro para gastos pessoais".

Na sequência destes acontecimentos, foi encomendada uma auditoria cujo relatório foi enviado para o Ministério Público e deu origem ao processo.

A ex-secretária também foi condenada a três anos de prisão, suspensa por igual período, com regime de prova do pagamento de 27.963 euros.

Fernando Sousa destaca que os factos que determinaram a instauração do presente processo foram amplamente divulgados e a sua imagem continuou globalmente positiva, tendo sido reeleito como presidente de Junta em 2017 e em 2021 (pelo MIFA-

Movimento Independente da Foz do Arelho).

Como já esgotou o número de mandatos possíveis por lei, Fernando Sousa volta a ser candidato, mas agora em número dois da lista do MIFA para a junta da Foz do Arelho, com o apoio do Vamos Mudar (VM).

O líder do VM, Vitor Marques, já tinha afirmado ao JORNAL DAS CALDAS que Fernando Sousa terá sido vítima da sua falta de experiência e conhecimentos sobre os processos administrativos, não tendo prejudicado a junta.

Idosas arrastadas por onda socorridas com sucesso



Na Nazaré mantém-se o dispositivo permanente de nadadores salvadores

Dois idosos com cerca de 70 e 80 anos foram arrastadas por uma onda na praia da Nazaré, na passada quarta-feira, pelas 13h20, tendo sido resgatadas com sucesso pelos nadadores salvadores do dispositivo permanente.

Segundo a Associação de Nadadores Salvadores da Nazaré, na zona dos paneiros do peixe seco, as duas senhoras ao aproximarem-se do mar foram puxadas pela onda. Os nadadores tiveram de usar meios de salvamento para trazer as idosas para o areal da praia.

“Foi acionado o 112 por precaução, pois as mesmas estavam com dispneia [dificuldade em respirar]. Os bombeiros da Nazaré evacuaram as vítimas e a Polícia Marítima tomou conta da ocorrência”, relatou a associação, que chama a “atenção para o declive da praia e a permanência nas zonas planas do areal para evitar o arrastamento por ondas”.

No dia 14 terminou a época balnear na Nazaré mas mantém-se o dispositivo permanente de nadadores salvadores a garantir durante todo o ano na praia da vila um patrulhamento e vigilância das 10h00 às 19h00. Este dispositivo, que se encontra ao serviço desde 2017, através de

um protocolo da associação com o Município da Nazaré, tem garantido, através de um trabalho preventivo, a redução de acidentes mortais por afogamento.

A associação agradece todos os nadadores salvadores que durante a época balnear levaram a cabo a vigilância, pois “com o seu esforço e dedicação conseguiu-se o objetivo de não termos acidentes mortais”.

Bandeirolas ao longo da costa continuarão a ser colocadas para sinalizar as condições do mar e ambientais.

Francisco Gomes

Auxiliado homem ao largo do Cabo Carvoeiro

Um homem de 43 anos que alegadamente sofreu fraturas nos membros inferiores quando estava a bordo de uma embarcação de pesca a cerca de onze milhas náuticas (aproximadamente vinte quilómetros) a oeste do Cabo Carvoeiro, no concelho de Peniche, foi socorrido na passada quarta-feira.

Na sequência de um alerta recebido pelas 16h25, através da própria embarcação, a informar para a existência de um tripulante ferido, foram de imediato ativados os tripulantes da Estação Salva-vidas de Peniche, bem como elementos da Polícia Marítima de Peniche, do INEM e dos Bombeiros Voluntários de Peniche.

A embarcação da Estação Salva-vidas transportou os socorristas até ao barco de pesca, onde a vítima foi assistida.

Por motivos de segurança, a



Homem alegadamente sofreu fraturas nos membros inferiores quando estava a bordo de um barco de pesca

embarcação de pesca onde seguia o homem atracou no porto de Peniche, tendo os bombeiros transportado posteriormente o mesmo para uma unidade hospitalar.

Francisco Gomes

Detido por tráfico de droga



Droga, dinheiro e outros artigos apreendidos

Um homem de 34 anos que estava a consumir bebidas alcoólicas na via pública despertou a atenção de agentes da PSP de Peniche, que se aperceberam de um odor característico a produto estupefaciente, vindo a constatar que se dedicava ao tráfico. O caso passou-se no dia 16 de setembro, pelas 19h45.

O indivíduo, com antecedentes policiais, foi alvo de uma revista pessoal, tendo sido detetado na posse de fragmentos de uma substância que, após análise, se confirmou tratar-se de haxixe, pelo que foi detido.

Posteriormente, os polícias detetaram indícios que moti-

varam um conjunto de diligências adicionais, tendo inclusivamente sido realizada uma busca domiciliária, na qual foi apreendido mais produto estupefaciente, bem como diversos objetos relacionados com a atividade ilícita que desenvolve.

Recolheram 53 doses de heroína, 25 doses de cocaína, 217 doses de haxixe, duas facas com resíduos de estupefaciente, uma balança de precisão, um telemóvel e 340 euros.

O detido foi presente à autoridade judiciária e aguarda o desenrolar do processo.

Francisco Gomes

PJ detém estrangeiro para extradição

A Polícia Judiciária, através da Unidade de Informação Criminal, localizou e deteve na região Oeste um estrangeiro no cumprimento de um mandado de detenção internacional emitido pelas autoridades judiciárias do Brasil.

O homem, de 34 anos, estava sujeito à medida de coação de vigilância eletrónica, indicado pelo crime de violência doméstica.

Apesar da sua situação processual, em novembro de 2024, numa cidade do estado de Rio Grande do Norte, Brasil, efetuou repetidas ligações telefónicas para a vítima, em clara

desobediência à medida de coação que o proibia. As ligações e as mensagens continham diversas ameaças, assédio e insultos.

No seguimento da sua atuação, cortou a pulseira eletrónica e fugiu para Portugal.

Além do crime de violência doméstica, está indiciado pelo crime de perseguição e desobediência.

Vai ser presente ao Tribunal da Relação de Lisboa, para aplicação de uma medida de coação, tendo em vista a extradição.

Francisco Gomes

Suspeito de matar idoso vai ser julgado

Carlos Sousa, de 59 anos, vai começar a ser julgado no Juízo Central Criminal de Leiria no dia 16 de outubro, pelas 13h30, por homicídio qualificado de João Valentim, de 75 anos, a 23 de novembro de 2020, em Fervença, no concelho de Alcobaça.

Francisco Gomes

O arguido foi detido a 12 de fevereiro deste ano, deixando os habitantes da localidade aliviados.

A população agora espera que seja feita justiça. Carlos Coelho, dono de um talho a poucas dezenas de metros da casa onde o idoso foi assassinado, recordou que “ficámos todos chocados, porque o homem não fazia mal a ninguém, e na expectativa de um dia saber quem é que fez aquilo”.

“Foi um crime macabro e andava um assassino à solta. A vítima era uma pessoa boa e de facto merece que se faça justiça”, manifestou Piedade Neto.

A vítima estava estendida no pátio da sua casa, tinha as mãos e os pés amarrados com cordas, cordéis e arames, a boca amordaçada e sacos de plástico na cabeça envoltos em fita isoladora para o sufocar. Apresentava ainda marcas de agressão em várias partes do corpo, com recurso a um objeto não apurado,

capaz de causar tanto ferimentos incisos (cortes) quanto lesões traumáticas por impacto (contusões). Foi este o cenário encontrado pelos inspetores da Polícia Judiciária quando fizeram a recolha de vestígios para investigar o caso.

O suspeito, que chegou a viver nas proximidades da vítima, foi residir para a zona de Lisboa após o homicídio e foi detido no restaurante onde trabalhava, em Cascais, pelo Departamento de Investigação Criminal de Leiria da Polícia Judiciária, após um trabalho que “permitiu a recolha de um relevante acervo de prova, nomeadamente vestígios suscetíveis de tratamento e análise científica”, como luvas usadas pelo suspeito deixadas no local.

A identificação do suspeito foi possível “em resultado da tecnicidade que pautou a realização dos exames no local e das perícias efetuadas pelo Laboratório de Polícia Científica da Polícia Judiciária, tendo sido produto de



A vítima, na imagem, foi morta na sua casa

uma coincidência a nível internacional, com a colaboração do Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forenses e das autoridades francesas, no âmbito da cooperação internacional”, uma vez que o suspeito “era já procurado pelas autoridades de França pela prática de um crime de roubo agravado, ocorrido em 2016”.

A duração prolongada da investigação sugere que a Polícia Judiciária foi meticulosa na sua

abordagem, garantindo que fossem obtidas evidências sólidas antes de fazer a detenção.

Apesar da vítima ser uma pessoa humilde, com uma reforma de cerca de 300 euros mensais, ganhando ainda algum dinheiro com venda de ovos e galinhas, na origem da agressão terá estado o facto do suspeito “saber que o idoso guardava todo o seu dinheiro em casa”. Há relatos que anos antes tinha sofrido um assalto na habitação, numa altu-

ra em que estava ausente e até levaram uma arca com carne.

Vivia sozinho mas a casa situava-se numa zona de passagem numa das artérias principais da aldeia de Fervença, o que causou estupefação. Não havia memória deste tipo de crime na povoação e a junta de freguesia fez na altura um apelo à população idosa para estar vigilante, não abrir portas a estranhos e contactar a GNR em caso de suspeitas.

Apanhado com arma proibida num carro que constava para apreender

Um homem de 24 anos foi apanhado numa operação Stop da PSP na cidade das Caldas da Rainha, na tarde da passada quarta-feira, quando circulava numa viatura que constava para apreender e estava na posse de uma arma.

Na sequência do empenhamento operacional, no âmbito da Diretiva Operacional Nacional, “Cinto-me Vivo”, polícias da Esquadra de Trânsito, apoiados por polícias do serviço de patrulha, encontravam-se em locais estratégicos e de maior movimentação rodoviária a controlar quem se deslocava para a cidade e atentos a eventuais infrações relativas a sistemas de retenção e outros excessos e consumos, que se traduzem em comportamentos de risco para a segurança rodoviária.

Um dos agentes apercebeu-se do condutor em infração, levando a uma fiscalização mais

detalhada. Foi nessa altura que foi apreendida uma karambit (faca originária da região do sudeste asiático, com lâmina curva, projetada para rasgar e perfurar com o mínimo esforço), classificada como arma de classe A, proibida e não passível de licenciamento, servindo apenas e só como arma de agressão.

A arma branca foi apreendida e o suspeito após a detenção acabou por ser notificado para comparecer no dia seguinte perante a autoridade judiciária, o que veio a acontecer.

Foram-lhe impostas determinadas medidas e obrigações, nomeadamente de trabalho comunitário, com vista a uma eventual suspensão provisória do processo de posse ilegal de arma proibida e desobediência qualificada.

Francisco Gomes

Incêndio no Nadadouro

Um incêndio em povoamento florestal na freguesia do Nadadouro, nas Caldas da Rainha, foi combatido na tarde do passado domingo por mais de meia centena de bombeiros, cuja rápida intervenção “foi crucial para resolução em pouco tempo, evitando maiores”, sublinhou a Junta de Freguesia.

O fogo deflagrou próximo das Cercas e nas operações estiveram envolvidas várias corporações de bombeiros e outros elementos, no total de 59 operacionais e 15 viaturas. Houve recurso a meio aéreo, com um helicóptero a abastecer-se na Lagoa de Óbidos, bem perto do local do incêndio.



A rápida intervenção dos meios de combate permitiu extinguir as chamas

O vento foi um dos principais obstáculos, mas em menos de uma hora o incêndio entrava em fase de resolução e logo a seguir o combate foi concluído, apesar

de nas horas seguintes ainda se tivessem mantido no local alguns meios. As causas do fogo vão ser investigadas pela GNR.

Aluno detido por tráfico de droga junto a escola

Um jovem de 17 anos foi detido pela PSP de Peniche por tráfico de droga junto a uma escola, estando na posse de 34 doses de haxixe, já divididas em pequenas embalagens plásticas, que alegadamente se destinariam à venda direta.

O rapaz, aluno naquela esco-

la, encontrava-se na companhia de outros jovens, num local isolado e conotado com o consumo de drogas, tendo demonstrado um comportamento que despertou a atenção dos polícias aquando da sua aproximação, levando a uma revista de segurança aos presentes.

Foi ainda apreendida uma faca com resíduos do produto estupefaciente, suspeitando-se que seria utilizada para fracionar a substância.

Outro jovem presente no local, também aluno da escola, tinha igualmente na sua posse uma faca, que foi apreendida.

Peniche Praias + Seguras 365 assegura socorro todo o ano

O projeto Peniche Praias + Seguras 365, iniciado a 16 de setembro de 2024, de modo a garantir a vigilância e segurança nas praias do concelho todos os dias do ano, prestou auxílio em cerca de cem ocorrências, desde resgates, primeiros socorros e pessoas perdidas, neste primeiro ano de existência.

Francisco Gomes

É desenvolvido e gerido pela Associação de Concessionários das Praias de Peniche, com a parceria do Município de Peniche e o serviço operacional prestado pela Associação de Nadadores Salvadores das Praias de Peniche.

A equipa também esteve presente em vários eventos organizados no concelho, com principal destaque na etapa do Mundial de Surf na Praia dos Supertubos.

São diversos os casos socorridos pelos nadadores, muitos deles relacionados com surfistas

que se magoam em várias partes do corpo – na cabeça, no nariz, na face, nos ombros, nas mãos, nas pernas e nos pés.

Também têm prestado auxílio a pessoas em dificuldade no mar, que se magoaram em mergulho ou com paragem digestiva, outras com problemas respiratórios, com indisposição súbita, que sofrem quedas ou picadas de caravela portuguesa, para além de praticantes de parapente e outros desportos, e inclusive uma criança que se encontrava em dificuldades em sair de cima



Um dos socorros prestados

de uma rocha, outra que estava perdida e jovens que sofreram ataques epiléticos.

Muitos dos socorros são depois complementados pela ação dos bombeiros, INEM e outros

operacionais.

O caso mais trágico foi a participação nas operações de remoção do corpo de um homem encontrado morto na Praia das Pedras Muitas, em Ferrel.

A época balnear terminou em Peniche a 15 de setembro mas o dispositivo mantém-se, até porque muitos dos serviços são prestados fora desse período.

Estação Salva-vidas auxilia veleiro com leme danificado por orcas

Uma interação com orcas, a cerca de três milhas e meia náuticas (aproximadamente seis quilómetros) do porto de Peniche, danificou o leme de um veleiro, com bandeira francesa, que levava cinco tripulantes a bordo.

Por forma a minimizar o risco para a segurança da navegação o barco seria rebocado para marina de Peniche por uma embarcação da Estação Salva-vidas de Peniche, cujos elementos verificaram que os tripulantes se encontravam bem fisicamente, sem necessidade de assistência médica, revelou a Autoridade Marítima Nacional.

O caso verificou-se no passado dia 18, tendo o alerta sido dado pelas 14h27.

O veleiro só poderá voltar a navegar após ser alvo de uma vistoria, a fim de garantir estar em condições.

As orcas são animais curiosos, pelo que deve ser evitada a movimentação no convés no sentido da diminuição do seu interesse pela embarcação.

Numa informação sobre que respostas dar perante interações de veleiros com orcas, é indicado que o protocolo de segurança recomenda a que se reduza a velocidade ou pare, se as condições de mar permitirem, desligar o motor, soltar o leme e recolher as velas, ou engrenar a ré e navegar assim durante o tempo considerado necessário, sem mudanças



A embarcação da Estação Salva-vidas rebocou o veleiro para a marina de Peniche

bruscas de direção.

Deve-se desligar o piloto automático e a ecosonda, não tentar tocar, gritar ou atirar objetos às orcas e ficar fora de vista. Ao mesmo tempo contatar as autoridades por VHF (canal 16) ou telefone de emergência (112) e aguardar as orientações.

O comprimento dos adultos das orcas-ibéricas situa-se entre

os cinco e os seis metros e meio. É um tamanho pequeno em comparação com outras orcas em todo o mundo, como as antárticas, que chegam a nove metros. Os espécimes juvenis medem de três a quatro metros e meio e as crias entre dois e três metros.

Francisco Gomes

Salva-vidas de Peniche resgata nove tripulantes de barco alvo de incêndio



Os tripulantes foram levados em segurança para o porto de Peniche

Nove homens que estavam a praticar pesca desportiva numa embarcação de recreio que sofreu um incêndio a bordo, a cerca de duas milhas e meia náuticas (aproximadamente cinco quilómetros) a oeste da praia da Areia Branca, no concelho da Lourinhã, foram resgatados no passado dia 20 por elementos da Estação Salva-vidas de Peniche.

O alerta foi recebido pelas 14h35, através do Centro de Coordenação de Busca e Salvamento Marítimo de Lisboa e à chegada ao local do semirrigido SR-44 do Instituto de Socorros a Náufragos constatou-se que os nove tripulantes se

encontravam bem fisicamente, numa balsa salva-vidas, e que a embarcação de recreio estava fundeada e com o incêndio extinto.

Os tripulantes da Estação Salva-vidas procederam de imediato ao resgate e transporte dos nove homens para o porto de Peniche, onde ficaram em segurança.

A embarcação foi rebocada para o porto de Peniche para serem apuradas as causas do incidente.

A Polícia Marítima de Peniche registou a ocorrência.

Francisco Gomes

Juventude caldense reflete sobre paz e justiça social no Youth Summit

O Município das Caldas da Rainha, através da Unidade de Desporto e Juventude, deu início, a 22 de setembro, no CCC – Centro Cultural e Congressos, à quarta edição do Youth Summit, que decorre até dia 27, sob o mote “Entre Conflito e Esperança: Lançar Sementes de Paz”.

Marlene Sousa

A sessão de abertura contou com a apresentação de duas jovens do Gabinete da Juventude, que partilharam experiências em projetos, atividades e voluntariado, incluindo deslocações internacionais, incentivando os alunos presentes a inscreverem-se e a participar mais ativamente na vida cívica e comunitária.

A vereadora da Juventude e Educação, Conceição Henriques, abriu oficialmente o Youth Summit 2025, que encheu por completo o grande auditório do CCC com alunos, professores e direções dos agrupamentos escolares.

Um dos pontos centrais do seu discurso foi o Centro de Juventude das Caldas da Rainha, cuja obra está na reta final. Conceição Henriques recordou as diversas adversidades que marcaram o processo desde 2018: a necessidade de reabilitar o edifício, a paragem durante a pandemia, a falência do empreiteiro, concursos desertos e sucessivos atrasos. “Foi uma circunstância adversa que acabou por gerar algo positivo: a criação de um forte movimento de jovens voluntários que, com uma pequena equipa municipal, ergueram um projeto notável e reconhecido

fora do concelho”, sublinhou.

Para a vereadora, esta experiência demonstrou que “os edifícios envelhecem, mas o capital humano nunca fica obsoleto”.

Destacou ainda o trabalho dos jovens na reabilitação de espaços, como o mural dedicado à União Europeia e a recuperação de um pequeno anfiteatro, como exemplos da força da juventude caldense.

Referindo-se ao tema deste ano, Conceição Henriques sublinhou que os jovens enfrentam um mundo marcado por guerras e tensões, mas também carregado de oportunidades para fazer a diferença. “A guerra existe dentro de cada um de nós e cabe-nos, enquanto sociedade, começar a trabalhar contra esses intuios. Só através do respeito pelos outros podemos construir a paz”, frisou.

Dirigindo-se diretamente aos jovens disse que “não são apenas o futuro, são o presente. A idade adulta não começa aos 18 anos, começa na forma como pensam e participam. Cada um de vocês traz consigo uma riqueza infinida, o vosso cérebro, a vossa capacidade de pensar, aprender e transformar”, concluiu.

Também presente esteve Fer-



Sessão de abertura do Youth Summit 2025

nanda Brito, coordenadora da equipa multidisciplinar do Centro de Juventude de Lisboa, que alertou para os desafios da saúde mental e para a necessidade de combater fenómenos como o discurso de ódio, o bullying e o cyberbullying. Sublinhou a importância de programas do Instituto Português do Desporto e Juventude, como o “Cuida-te” ou o “Namorar com Fair Play”, que oferecem apoio gratuito e promovem relações saudáveis. Defendeu ainda que os espaços de juventude devem ser de co-gestão, construídos “com e para

os jovens”, como locais seguros onde possam propor ideias e desenvolver atividades em conjunto.

Catarina Caria, analista de Relações Internacionais do canal NOW, chamou a atenção para o peso da guerra na vida de todos, lembrando que, em 2024, cada cidadão português gastou em média dois mil euros para suportar os custos de defesa num mundo com dezenas de conflitos ativos. Sublinhou a resiliência do povo ucraniano, em particular das mulheres que vivem e combatem em condições extremas,

e defendeu a urgência de “pagar o preço da paz em vez do preço da guerra”, deixando aos jovens o apelo para refletirem sobre o impacto real destes conflitos nas suas vidas.

O chefe de missão da Organização Internacional das Migrações em Portugal, Vasco Lapa, também participou na sessão.

O programa do Youth Summit 2025 inclui painéis temáticos, oficinas práticas, dinâmicas participativas, sessões de escuta ativa e momentos de criação colaborativa.

Patriarcado promove encontros sinodais para jovens

O Patriarcado de Lisboa vai dinamizar, em outubro, os Círculos Geração Rise Up, encontros sinodais dirigidos a jovens de toda a diocese. A iniciativa, que surge no seguimento do caminho

sinodal proposto à Igreja, pretende “escutar os jovens e capacitá-los para uma participação ativa na vida eclesial”, refere uma carta enviada aos padres.

Promovidos pelo Serviço da

Juventude, o Setor da Animação Vocacional e a Pastoral Universitária, os encontros vão decorrer aos fins-de-semana, das 15h00 e às 20h00.

Cada paróquia, unidade pas-

toral, movimento ou capelania é convidada a indicar dois jovens representantes,

O encontro das Vigararias da Lourinhã, Caldas da Rainha, Peniche e Alcobaça-Nazaré te-

rão lugar no dia 26 de outubro, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição, nas Caldas da Rainha, com o bispo auxiliar de Lisboa, D. Nuno Isidro.

Plano Municipal de Ação Climática em consulta

Até 8 de outubro o Plano Municipal de Ação Climática das Caldas da Rainha está disponível para consulta pública, no site

do Município das Caldas da Rainha.

Em cumprimento do estabelecido pela Lei de Bases do Cli-

ma, o Município passa a dispor de uma ferramenta para orientar e intensificar a resposta local às alterações climáticas, nas suas

duas dimensões de atuação: adaptação e mitigação.

No dia 25 de setembro, às 10h00, no auditório da Câmara

Municipal, realiza-se uma sessão de auscultação pública sobre o Plano Municipal de Ação Climática.

Greve dos enfermeiros no Montepio

O Sindicato dos Enfermeiros Portugueses (SEP) anunciou a realização de um dia de greve,

a 26 de setembro, no Montepio Rainha Dona Leonor, nas Caldas da Rainha.

Segundo o SEP, a proposta de carreira de enfermagem apresentada no dia 27 de junho ao

conselho de administração não obteve resposta, pelo que foi decidido enveredar por esta forma

de protesto, após a greve realizada no dia 22 de agosto.

Parque encheu-se de energia com a iniciativa “Caminhamos Juntos” da Raul Proença

Mais de 2.500 crianças e jovens participaram, no passado dia 19, na iniciativa “Caminhamos Juntos”, organizada pelo Agrupamento de Escolas Raul Proença, que encheu o Parque D. Carlos I de movimento, cor e energia.

Marlene Sousa

A atividade assinalou o Dia Europeu Sem Carros, com o diretor João Silva a sublinhar que o objetivo foi “mais do que apenas uma caminhada”, procurando “criar empatia e reforçar laços entre alunos e professores num ambiente de partilha e convívio”.

Integrada na Semana Europeia da Mobilidade, a caminhada procurou também incutir hábitos de deslocação sustentável. “Muitos dos nossos alunos não conhecem a praça com bancas de fruta porque nunca passam de manhã, não se deslocam a pé e acham que é tudo longe. Esta atividade mostra que vir da EBI de Santo Onofre, da Rua Raul Proença, dos Arneiros ou da Ponte até ao centro da cidade é perfeitamente possível”, frisou o diretor, acrescentando que “é importante incutir esta forma de viver a cidade”.

A concentração começou junto às escolas, com os alunos a formarem grandes grupos que chegaram à Câmara Municipal por volta das 09h10, onde foram recebidos pela vereadora Conceição Henriques e pelo vice-presidente, Joaquim Beato.

Depois da fotografia de con-

junto, seguiram pela Rua das Montras até ao Parque D. Carlos I, num percurso que, segundo João Silva, decorreu “de forma ordeira e descontraída, sem pressas, a conversar e a usufruir da caminhada com segurança”.

No parque, a manhã foi preenchida com diversas atividades como uma aula de zumba, momentos de yoga, jogos tradicionais, cartas e dinâmicas trazidas pelas próprias turmas. “A maior parte trouxe também a comida para o piquenique, que encerrou a iniciativa”, contou o diretor, lembrando que depois do almoço os alunos regressaram a casa ou às escolas.

O “Caminhamos Juntos” já tem tradição no agrupamento. “A caminhada fazemos há cerca de dez anos. Como icebreaker, deve ir em seis anos. Surgiu em articulação com a Associação de Pais e ganhou força no período pós-pandemia, quando todos sentímos falta destes momentos de convívio. Desde então, tornou-se um marco no início do ano letivo”, explicou João Silva.

O diretor acrescentou ainda que as escolas localizadas fora da cidade, como as da Foz do



Os alunos divertiram-se com a aula de zumba no Parque



Alguns alunos desfrutaram de um passeio de barco a remos

Arelo e do Nadadouro, também se associaram à iniciativa, mas realizaram a caminhada e os jo-

gos de convívio nas imediações dos respetivos estabelecimentos de ensino.

O ano letivo no agrupamento arrancou com 2.900 alunos.

Caldense comanda Zona Aérea dos Açores

O brigadeiro-general, piloto-aviador, Francisco Dionísio, natural das Caldas da Rainha, é o novo comandante da Zona Aérea dos Açores, rendendo no cargo o major-general António Moldão.

A cerimónia de rendição decorreu no dia 16 de setembro, nos Açores, num evento presidido pelo representante da República para a Região Autónoma dos Açores, Pedro Alves Catárnio, e que contou com a presença do Chefe do Estado-Maior da Força Aérea, general João Cartaxo Alves.

Nascido em 1971, ingressou na Academia da Força Aérea em 1989, onde se licenciou em Ciências Militares e Aeronáuticas. Ao longo da carreira acumulou mais de 2300 horas de voo em F-16.



O brigadeiro-general Francisco Dionísio

Foi comandante da Base Aérea N.º 5, em Monte Real.

Francisco Gomes



JORNAL DAS CALDAS



REGISTE-SE GRATUITAMENTE E LEIA EM
www.jornaldascaldas.pt

Jornadas Europeias vincaram importância da preservação do património

Nos 20 e 21 de setembro, Caldas da Rainha foram novamente palco de várias iniciativas realizadas no contexto das Jornadas Europeias do Património (JEP).

No sábado, a Azulejaria Sá Nogueira conduziu um passeio comentado pelas ruas da cidade, convidando à descoberta de técnicas, autores, períodos históricos e curiosidades, permitindo aos participantes explorar cada técnica e participar numa experiência criativa prática.

No mesmo dia, à noite, um circuito noturno conduzido pelo arquiteto Alexandre Neto convidou os participantes a descobrir como a luz se cruza com a arquitetura e contribui para valorizar o património urbano, explorando exemplos icónicos como o Parque D. Carlos I, o Chafariz das Cinco Bicas ou a Igreja de Nossa Senhora do Pópulo, entre outros.

No domingo, as JEP terminaram com a visita guiada inspirada no livro "Este nosso Bairro", de Sofia Bandeira Duarte, com início no coração da cidade, no Largo Rainha D. Leonor, numa oportunidade para descobrir a riqueza humana e cultural de cada lugar, para além do seu valor arquitetónico.

As JEP são uma iniciativa do Conselho da Europa e da União Europeia, com 26 anos de his-

tória, que nos relembrar a importância de preservar e valorizar o património cultural de cada país para as gerações atuais e futuras, promovendo o envolvimento ativo dos cidadãos na sua descoberta através de uma variedade de atividades gratuitas. Celebram o património imobiliário e em 2025 têm como tema "Património Arquitetónico: Janelas para o Passado e Portas para o Futuro".

Em Portugal, o instituto público Património Cultural coordena a iniciativa, convidando à organização e divulgação de eventos como visitas guiadas, workshops e palestras, que podem incluir acessos especiais a edifícios históricos e intervenções de restauro.

1. A Azulejaria Sá Nogueira conduziu um passeio comentado pelas ruas da cidade

2. Visita guiada inspirada no livro "Este nosso Bairro", de Sofia Bandeira Duarte



Projeto de sensibilização para a mobilidade urbana passou pelas Caldas

O ultramaratonista em ciclismo Tiago Cação passou pelas Caldas da Rainha no dia 11 de setembro, no âmbito do seu projeto "278 municípios de Portugal Continental de Bicicleta", que pretende alertar para a necessidade de redefinir a mobilidade urbana no nosso país.

Em ano de eleições autárquicas, o promotor da iniciativa quer sensibilizar os autarcas para a necessidade da mudança de paradigma nas políticas urbanísticas e de mobilidade, priorizando a sustentabilidade, a saúde, a segurança e a qualidade de vida das populações.

Tiago Cação entregou ao vice-presidente da Câmara das Caldas, Joaquim Beato, uma carta de recomendação,

salientando a necessidade de "reconfigurar o espaço público e devolvê-lo aos cidadãos, reduzir a dependência do automóvel e priorizar soluções que promovam a saúde, a segurança e a qualidade de vida nas cidades".

Com o Projecto 278, Tiago Cação visa defender uma mobilidade mais ativa, sugerindo a inclusão da bicicleta no topo da pirâmide da mobilidade, propõendo os passos prioritários para alcançar esse objetivo.

A iniciativa tem também uma intenção de promoção turística, pois na sua viagem Tiago Cação procurará demonstrar que Portugal é um destino de referência no cicloturismo e no turismo sustentável.

Ciclistas em missão solidária pedalam mil quilómetros contra o cancro



Passagem pelas Caldas

"A "Missão 1000 Km a Pedalar contra o Cancro" teve passagem pelas Caldas da Rainha no passado dia 13, como parte da primeira etapa do percurso solidário e que ligou Portalegre, Abrantes, Golegã, Santarém e a

cidade termal.

O evento, que decorreu entre 13 e 16 de setembro e contou com o apoio da Liga Portuguesa Contra o Cancro, teve o objetivo de alertar para a importância do exercício físico na prevenção do

cancro e na qualidade de vida de quem está a lutar contra a doença.

Rui Miguel

Caldas da Rainha assinalou Semana Europeia da Mobilidade

Entre os dias 16 e 22 de setembro, Caldas da Rainha associou-se à Semana Europeia da Mobilidade com uma série de dedicadas à mobilidade sustentável.

Fizeram parte da programação aulas de zumba e pilates abertas à comunidade, caminhadas pelos percursos pedestres do concelho, jogos dedicados à mobilidade sustentável, uma visita guiada a diferentes pontos históricos e naturais da cidade, assim como passeios seniores pela Ilha Ecológica, pelo Parque Urbano das Águas Santas e pelo Parque Abraço Verde.

Houve ainda um circuito noturno pela cidade (para conhecer e perceber a importância e o impacto da luz no património), aulas para ensinar a andar de bicicleta destinada a crianças e adultos, aulas de badminton e basquetebol (ambas na rua e para toda a população), aulas de canoagem no Parque D. Carlos I e de kempo ao ar livre.

Uma das novidades deste ano foi o "Desafio 10.000 passos". Os primeiros cem cidadãos que

conseguirem atingir os dez mil passos diários durante a semana da mobilidade tinham a oportunidade de receber um bilhete para um dos espetáculos de jazz no CCC.

A ideia foi a de incentivar os cidadãos a caminhar, promovendo a mobilidade sustentável.

O município das Caldas da Rainha afirma que ao longo dos anos tem implementado medidas permanentes no âmbito da mobilidade sustentável, tais como a instalação de lombas redutoras de velocidade e de suportes para estacionamento de bicicletas, criação de novas passadeiras para peões e a requalificação da rua da Estação, com a criação de uma via ciclável.

Foram também definidas várias "Zonas 30" (zonas urbanas onde a velocidade máxima para veículos é de 30 km/hora) na cidade.



Foram várias as atividades promovidas



Uma das aulas abertas no Parque



azur net 

**SERVIÇOS DE LIMPEZA
HÁ MAIS DE 30 ANOS**

**LIMPEZAS
INDUSTRIALIS
COMERCIAIS
E PARTICULARES**

**LIMPEZA DE PAINÉIS
FOTOVOLTAICOS
E SERVIÇOS DE
ELEVATÓRIA**

Telf. 262835947 - 967815718
email: geral@azurnetlimpezas.com

Rua Cambo les Bains nº 3 R/c Esq
Cidade Nova
2500-326 Caldas da Rainha

Livre apresenta pela primeira vez candidatura nas Caldas

No passado sábado de manhã, no salão nobre da sede da União de Freguesias de Nossa Senhora do Pópulo, Coto e São Gregório, o Livre apresentou candidatura aos órgãos autárquicos das Caldas da Rainha, pela primeira vez na história do partido. Para além dos candidatos da lista, Rui Tavares, deputado da Assembleia da República e co-porta-voz do Livre, foi interveniente nesta apresentação.

Rodrigo Capinha | Clara Bernardino

João Arroz, apresenta-se como candidato à Câmara Municipal das Caldas da Rainha. Este jovem de 18 anos afirma que o seu partido está a construir uma candidatura "que se foca na vida de todos os dias dos nossos concidadãos e na vida futura da cidade". Para tal quer "10% de habitação pública", para aliviar o preço das rendas, e apostar em energias renováveis, para aliviar o preço da conta de eletricidade. Quer também "uma escola que dê tempo de brincar aos mais pequenos e tempo para respirar aos mais velhos" e reforça que precisamos de mais mobilidade "que ligue o nosso concelho e dê opções a quem cá vive".

Explica que a metáfora de "ligar Caldas da Rainha" não se aplica apenas no sentido de aproximar, "mas também de ativar um potencial que tem estado adormecido há demasiado tempo".

O jovem anunciou ainda que o objetivo desta candidatura é “eleger representantes em todos os órgãos autárquicos” a que se candidatam e “consolidar, nas Caldas, uma nova esquerda social, verde e europeia”.

clai, verde e europeia".
Como candidata à Assembleia Municipal das Caldas da Rainha e à Assembleia de Freguesia de Nossa Senhora do Pópulo, Coto e São Gregório, está Inês Pires. Tem 29 anos e é natural das Caldas da Rainha. "Esta cidade faz parte de quem eu sou e é por isso que estou aqui hoje, quero retribuir", diz a candidata.

O primeiro ponto que abordou foi a garantia da "acessibilidade nos edifícios públicos e no espaço urbano, com passeios mais largos e sem obstáculos e atra- vessamentos seguros", soluções

que são pensadas com pessoas com mobilidade reduzida em mente. Este é um dos passos para alcançar “um concelho para todas as pessoas”, independentemente das suas “identidades de género, orientações sexuais, idades, etnias, condições de deficiência ou religiões”

A candidata tocou também num ponto que acredita ser “a principal fonte de insegurança no concelho e no país: a violência doméstica e de género”. Assim, quer “aumentar o número de vagas em casas-abrigo para vítimas de violência”.

Entre outras ideias, falou na criação de um "parque público de habitação", em transportes públicos gratuitos que liguem todas as freguesias e na promoção e preservação do "património natural riquíssimo" do concelho.

rai requissimo do concelho.

Tiago Fidalgo, para além de candidato à União de Freguesias de Santo Onofre e Serra do Bouro, é professor e, neste momento, médico em formação. O candidato revela que foi o primeiro membro da sua família a chegar à universidade e acredita que “só uma política humanista permite este elevador social”.

Para defender essa política candidata-se pelo Livre, admitindo que é "um homem de esquerda". Pretende que todas as crianças do concelho tenham igual acesso à cultura, independentemente de serem de locais mais rurais ou não.

mais rurais ou não. O último interveniente desta apresentação foi Rui Tavares, que se mostrou positivo em relação a esta candidatura do partido. "Temos uma lista muito jovem", observou o deputado, que também deixou elogios a todos os candidatos. Fez notar que o



João Arroz, candidato à Câmara, Rui Tavares, co-porta-voz do Livre, e a candidata Inês Pires



Apresentação na sede da União de Freguesias de Nossa Senhora do Pópulo, Coto e São Gregório

salão estava cheio de pessoas para ouvir esta apresentação de candidatura e acredita na força política do Livre nas Caldas da Rainha.

Em relação ao que o concelho tem para oferecer, Rui Tavares disse mesmo: "Não falta praticamente nada aqui". Acredita na atratividade das Caldas, a única coisa que mete em questão é mesmo "se essa atratividade está

a ser bem gerida ou não". Nesse âmbito defende que Caldas da Rainha é uma das cidades portuguesas que mais beneficiaria com melhores interligações de transportes públicos.

O co-porta-voz do Livre não deixou de falar de um dos temas mais discutidos na política portuguesa de momento, a habitação, mas lembrou que "não deveremos querer só casas para

o povo, mas sim também, palácios para o povo", referindo-se a obras como bibliotecas, teatros, jardins e outras obras públicas. Dentro desse espírito notou que Caldas da Rainha é uma cidade com grande valor arquitetónico, mas com edifícios que não estão a ser valorizados, como é o caso dos pavilhões do Parque D. Carlos I, dos quais defende a reabilitação.

AD e Chega com propaganda política vandalizada

Primeiro foram estruturas publicitárias do Chega a serem vandalizados, junto à antiga EDP e na Praça 25 de Abril, nas Caldas da Rainha, nas noites de 16 e 17 de setembro. Depois, no dia 19, foi a vez da sede da coligação da AD para as próximas eleições autárquicas serem também alvo de destruição.

Pedro Antunes

Ambas as candidaturas apresentaram queixa na PSP e consideraram que estes ataques são sinal da insegurança que dizem existir nas Caldas da Rainha.

Luís Gomes, candidato do Chega à Câmara das Caldas, enviou um comunicado aos jornais em que salientou que no caso dos cartazes do seu partido "são crimes realizados com recurso a x-atos, canivetes ou navalhas (armas brancas), em pleno centro da cidade e num horário entre o jantar e a 01h30 da madrugada, quando fomos notificados".

O candidato questionou: "Se fosse um assalto ou um ataque a um cidadão, haveria segurança?". Salientou que "não há dú-

vidas de que Caldas precisa de mais policiamento, mais agentes ao serviço na cidade e de video-vigilância".

"Não é aceitável que a cidade viva num clima de impunidade. Mas este problema vai mais longe. Caldas da Rainha está a esvaziar-se, a tornar-se um dormitório. Com menos gente na rua, cresce o espaço para a insegurança, que por sua vez gera medo em circular e viver na cidade. Uma verdadeira bola de neve que empobrece o nosso concelho", referiu Luis Gomes.

Luís Gomes garantiu que "podem destruir cartazes, mas não destroem a nossa voz nem a determinação de servir os calden-



Estrutura publicitária do Chega na Praça 25 de Abril



Sede da coligação "Somos Caldas"

ses".

A candidatura da coligação "Somos Caldas" reagiu nas redes sociais, sublinhando que "independentemente dos motivos

que originaram esta ação, podia ter sido qualquer cidadão que por ali passasse a ser vítima de violência, sem que ninguém desse por isso".

Por isso, a candidatura de Hugo Oliveira vincou que "a segurança será prioritária assim que tomarmos posse na Câmara".



JORNAL CALDAS
SEMANÁRIO DA REGIÃO OESTE

Portuguese Language Cafe

Saturdays
9:00 - 11:00
(twice a month)

Sociedade Columbófila Caldense
R. Avelino António Soares Belo 3
2500-134 Caldas da Rainha

portugueselanguagecafe@gmail.com

10 €
Contribution



FESTIVAL VIDALIS > CALDAS DA RAINHA

Festival

ADIAFAS

Outubro '25

<PORQUE NOS PREOCUPAMOS COM A AGRICULTURA>

2

MEGA-ARRAIAL

BICO D'OBRA DJ LIONB

3

HYBRID THEORY

THE LINKIN PARK TRIBUTE

Dj0aNa



4

HERMAN JOSÉ DJ NUNO REMIX

PYKAMILHO & FRIENDS

5

PASSEIO TRATORES TUNAS

TRACTOR PULLING

Uma organização: **VIDALIS**
 FREGUESIA
 Vem viver vidais

Com o apoio: **Caldas da Rainha**
 Pombos Vidais **Orto Maior** **RECI PRÉMIO**
NutriField **INCAL** **Front Fill**

26 → 27
setembro

Caldas
da Rainha
Expoeste

SUPLEMENTO
**Feira do
Imobiliário**



ORGANIZADOR:



JORNAL DAS CALDAS
SEMANÁRIO DA REGIÃO OESTE

PARCEIROS:



veigas®
Caldas

SUPERCASA
Porta Nacional do Imobiliário

91FM

2ª edição da Feira do Imobiliário na Região Oeste

Após o sucesso da primeira edição da Feira do Imobiliário, a Associação Empresarial da Região Oeste em parceria com o Jornal das Caldas, promove a 2ª edição do evento, nos dias 26 e 27 de setembro de 2025, na Expoeste, nas Caldas da Rainha.

Este evento confirma-se como o ponto de encontro do setor imobiliário da região, reunindo cerca de 35 investidores, promotores, empresas e profissionais que oferecem serviços essenciais à compra, venda e investimento em imóveis. A Feira pretende consolidar a Região Oeste como um destino estratégico para negócios e investimento, mostrando o seu potencial não apenas económico, mas também como território de qualidade de vida, capaz de atrair famílias, empresas e turismo.

Durante dois dias, das 10h00 às 18h00, os visitantes poderão conhecer de perto as oportunidades do mercado imobiliário local, explorar serviços complementares e participar em workshops, nas apresentações ou até no



debate dos candidatos à Câmara Municipal das Caldas da Rainha nas eleições autárquicas de 2025 sobre a habitação.

A Região Oeste continua a destacar-se pela combinação única de qualidade de vida e potencial económico, com praias, lagoas, património cultural, gastronomia, quintas e vinhas, bem como condições ideais para investir, viver ou desenvolver projetos empresariais.

A Feira do Imobiliário 2025 é, assim, uma oportunidade para reforçar a ligação entre o setor imobiliário e a comunidade, consolidando a região como um destino estratégico para investimento, negócios e projetos de vida.

Jorge Barosa
Presidente da direção
da Associação Empresarial
da Região Oeste

Dar relevância a um setor que é fundamental para a economia



Casa Nova – 1º Salão do Imobiliário, Construção e Decoração. Na altura o evento contou com milhares de visitantes mas não houve continuidade.

Em 2024, o JORNAL DAS CALDAS e a Associação Empresarial da Região Oeste aliaram esforços para realizar a Feira do Imobiliário e dado o sucesso da iniciativa cá estamos de novo na Expoeste para prosseguir com a dinâmica do evento, pensado para todos os interessados no mercado imobiliário e que este ano conta ainda com um debate sobre habitação com os candidatos à presidência da Câmara Municipal das Caldas da Rainha.

Fica o convite. A entrada é livre.

Francisco Gomes
Chefe de redação
do Jornal das Caldas

PROGRAMA DA FEIRA DO IMOBILIÁRIO

26 de setembro

- 10H00** Abertura e receção
- 10H15** Cerimónia de inauguração
- 10H45** Workshop para profissionais
Janela Digital e Supercasa
- 12H15** Ativação de marca
Predimed Imobiliária
- 14H00** Reabilitação Urbana e Valorização
Engº Joaquim Beato, vice-presidente
do Município das Caldas da Rainha
- 15H30** A importância das impermeabilizações
para a valorização e durabilidade
dos edifícios
Triumph Inc
- 16H30** Licenciamento Imobiliário
Dra. Sandra Simões, Instituto dos MERCADOS
PÚBLICOS do Imobiliário e Construção

27 de setembro

- 10H00** Abertura
- 10H30** Inovação e Dinâmica
Económica: novas tendências
que estão a remodelar o
mercado imobiliário do Oeste
Dr. Vitor Ferreira - Politécnico de Leiria
- 12H00** Fiscalidade em Portugal
Localstar
- 14H00** Erros a evitar na compra de imóveis
Veigas Imobiliária e Simplefy
- 15H00** Debate sobre a habitação
Candidatos à Câmara Municipal das
Caldas da Rainha
- 17H00** Mercado aberto vs Mercado regulado
Remax Rainha imobiliária

ORGANIZAÇÃO:
a-ro EXPOESTE JORNAL CALDAS
PARCEIROS:
LOCALSTAR veigas Caldas SUPERCASA 91FM



Debate sobre habitação na Expoeste junta os oito candidatos à Câmara das Caldas



Vitor Marques (Vamos Mudar)



Luís Gomes (Chega)



Hugo Oliveira (AD)



João Arroz Nunes (Livre)



Carlos Barroso (ADN)



Duarte Raposo (CDU)



Carlos Ubaldo (BE)



Carlota Oliveira (IL)

No próximo sábado, pelas 15h00, realiza-se um momento alto da atual pré-campanha autárquica: um debate com todos os oito candidatos à Câmara Municipal das Caldas da Rainha.

O encontro, integrado na 2.ª edição da Feira do Imobiliário, que tem lugar nos dias 26 e 27 de setembro, no pavilhão da Expoeste, pretende ser um espaço de confronto de ideias e de apresentação de soluções para um dos temas mais prementes da actualidade: a habitação.

A dificuldade em encontrar casa a preços acessíveis, a escassez de arrendamento, o aumento dos custos de construção e a pressão turística sobre o mercado local têm colocado a habitação no centro das pre-

ocupações dos caldense. Este debate surge, por isso, num momento oportuno, permitindo que cada candidato apresente publicamente as suas propostas e estratégias para responder às necessidades do concelho.

Portugal enfrenta actualmente grandes desafios nesta área e as Caldas da Rainha não são exceção. O município, com a sua relevância regional e dinâmica económica e cultural, exige visão estratégica e capacidade de concretização. Este debate será, assim, uma oportunidade para a população das Caldas conhecer melhor as ideias e compromissos de quem ambiciona liderar os destinos da cidade e do concelho nos próximos quatro anos.

Em discussão estarão as pro-

postas de Carlos Barroso (ADN), Carlos Ubaldo (BE), Carlota Oliveira (Iniciativa Liberal), Duarte Raposo (CDU), Hugo Oliveira (AD), João Arroz Nunes (Livre), Luís Gomes (Chega) e Vitor Marques (Vamos Mudar – atual presidente da Câmara).

A participação dos cidadãos

é essencial para fortalecer a democracia local e garantir que as soluções apresentadas vão ao encontro das necessidades da comunidade. Este debate será um momento de confronto político, mas sobretudo uma oportunidade para refletir sobre o futuro da habitação nas Caldas.

Todos os interessados estão convidados a marcar presença neste evento, que será também transmitido em direto nas redes sociais.

Marlene Sousa

CORNER ON
REAL ESTATE

AMI: 17472

MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA
VENDA, COMPRA E ARRENDAMENTO
MEDIAÇÃO DE OBRAS E REMODELAÇÕES
CHECK IN E CHECK OUT DE IMÓVEIS
PARECERES TÉCNICOS
APOIO ANTES E PÓS-VENDA/ARRENDAMENTO
REPRESENTAÇÃO DO CLIENTE

cornerealestate.pt

AVENIDA DR. JOAQUIM DE ALBUQUERQUE, 38 A BOMBARRAL + 351 919 109 268 / 262 140 009 geral@cornerealestate.pt

Óbidos
Moradia
REF: 00258
97.500€

ÓBIDOS
LOTE PARA CONSTRUÇÃO
REF: 04/2020
45.000€

TAVIRA
MORADIA T4 COM PISCINA
REF: 06/2024
750.000€

CADAVAL
VENDIDO
MORADIA V3 POR RECUPERAR
REF: 01/2022
70.000€

E AQUI QUE O SEU SONHO SE FUNDE COM A NOSSA PAIXÃO

Follow Your Dreams™

**COMPRAR
VENDER
ARRENDAR**

964 122 675
(Custo de chamada da rede móvel nacional)

EVERYONELOOKS
Serra D'El Rei
www.everyonelooks.pt

Every1 Looks
AMI: 17397

(*) Segue os Teus Sonhos

Candidaturas abertas para os Prémios Nacionais de Arquitetura

A nova edição dos Prémios Nacionais de Arquitetura “Espaço”, promovida pela Revista Anteprojetos, vai distinguir as melhores obras de arquitetura feitas em Portugal entre agosto de 2024 e setembro de 2025. A iniciativa destaca projetos que se afirmam pela excelência conceptual, construtiva e pela valorização do território. A cerimónia de entrega dos prémios decorre a 30 de outubro, em Viana do Castelo.

As candidaturas decorrem até às 18h00 do dia 30 de setembro. Estão abertas a todos os arquitetos com inscrição ativa na Ordem dos Arquitetos ou organismos internacionais equivalentes. Na categoria Espaço Público, podem também participar arquitetos paisagistas. Na categoria Jovens Arquitetos, os concorrentes devem ter até 30 anos, inclusive, até 30 de setembro.

Estão em destaque sete categorias a concurso: Equipamento Coletivo, Habitação Unifamiliar, Habitação Coletiva, Hotelaria, Espaço Público, Jovens Arquitetos e Reabilitação Arquitetónica. Todas dizem respeito a obras de nova construção, exceto as categorias de Reabilitação Arqui-

tética e Jovens Arquitetos, nas quais serão admitidas também obras de renovação, remodelação ou reabilitação.

A iniciativa premeia obras que se destaquem pela qualidade arquitetónica, integração na envolvente, sustentabilidade, inovação e contributo para a qualidade de vida. Além dos sete prémios principais, serão ainda atribuídas três menções especiais: Sustentabilidade, Mulheres na Arquitetura e Carreira.

O júri da edição de 2025 é presidido pelo arquitecto João Paciência (sem direito de voto, exceto em caso de empate), e conta com 14 jurados reconhecidos pelo seu percurso na arquitetura portuguesa: Bruno An-



A iniciativa destaca projetos que se afirmam pela excelência

dré, Célia Gomes, César Rouco, Conceição Reis da Costa, Diogo Aguiar, Edite Rosa, Luísa Almeida, Nuno Ladeiro, Nuno Magalhães Nunes, Paula Teles, Paulo

Vila Verde, Rui Barreiros, Sara Afonso e Vítor Mesquita.

A Anteprojetos, com mais de 31 anos de experiência no setor da arquitetura, engenharia e

construção, reafirma com esta distinção o seu compromisso com a promoção da arquitetura enquanto motor de transformação social, cultural e territorial.

TRIUMPH.PT
Dedicated to Quality

Qualidade além FRONTEIRAS

1988 - 37 years - 2025

Sobre a EMPRESA

A TriumphInc.PT faz parte de um grupo com mais de 37 anos de experiência no Canadá, especializado em coberturas, impermeabilização e revestimentos metálicos.

Com uma equipa experiente e foco na qualidade, chegamos a Portugal para oferecer sistemas completos de construção, com soluções duradouras, seguras e inovadoras.

Os nossos SERVIÇOS

- ✓ Impermeabilização Betuminosa, Subsolo e Cimentícia
- ✓ Sistemas de Camada Única (PVC/TPO/EPDM)
- ✓ Revestimentos para Tráfego de Veículos e Membranas Líquidas
- ✓ Revestimento Contínuo de Piscinas e Decks (Accent/Deck Quartz)
- ✓ Manutenção
- ✓ Green Roof

PORQUÊ ESCOLHER A TRIUMPH?

- Soluções Adaptadas**
- Qualidade Garantida**
- Avaliação Completa**
- Foco no Cliente**

CONTACTE-NOS

Impermeabilizações ajustadas ao tipo de estrutura, com aplicação técnica e personalizada.

Materiais certificados e técnicas modernas para máxima durabilidade e precisão.

Análise detalhada para prevenir infiltrações e proteger o seu investimento.

Serviço transparente, acompanhamento próximo e total compromisso com a satisfação.

CONTACTE-NOS

(+351) 262 877 055

geral@triumphinc.pt

airo
Associação Empresarial da Região Oeste

É o parceiro ideal para o melhor desenvolvimento e sucesso da sua PME. Na descarbonização da Região, transição digital e de RH, a AIRO contribui assim para a inovação e sustentabilidade da sua empresa. **Associe-se!**

FORMAÇÃO - CONSULTADORIA - EMPREENDEDORISMO - CANDIDATURAS

geral@airo.pt

+351 962 331 674

airo.pt

Alojamento local ligado ao aumento do turismo estrangeiro

O alojamento local em Portugal está diretamente ligado ao aumento do turismo estrangeiro, funcionando como ponte entre a procura turística internacional e a oferta habitacional de curta duração.

Os donos de alojamento local em Portugal são maioritariamente nacionais, mas o peso dos estrangeiros está a crescer, com destaque para britânicos, franceses, alemães e, mais recentemente, norte-americanos, de acordo com o portal Supercasa, que divulga notícias do mercado imobiliário.

Dados do Registo Nacional de Alojamento Local (RNAL) revelam que existem atualmente mais de 124 mil unidades registadas. Cerca de 94% estão nas mãos de titulares de origem portuguesa, confirmando um controlo quase total do setor. Apesar disso, a presença de estrangeiros tem crescido de forma constante e já se faz sentir em algumas das principais regiões turísticas do país.

Segundo o portal de notícias imobiliárias que tem a redação no Parque Tecnológico de Óbidos e é propriedade da Janela Digital,

os donos de alojamento local em Portugal de origem estrangeira continuam a diversificar-se, abrangendo cidadãos provenientes de mais de cem países.

Nos primeiros lugares da tabela destacam-se os oriundos do Reino Unido, com 1.762 unidades registadas. Seguem-se os de França, próximo das 1.300 unidades, e os da Alemanha, acima das 700 unidades. Os brasileiros vêm a seguir.

Com um total de 455 unidades registadas, os cidadãos dos Estados Unidos ocupam já o quinto lugar, sinal do seu investimento crescente no país. Este crescimento norte-americano acompanha também o aumento de residentes dos EUA em território nacional, que já ultrapassam os 20 mil. Muitos destes novos proprietários encontram no alojamento local uma forma de investir em simultâneo com a sua mudança para Portugal.



Alojamento local dá resposta ao aumento do turismo estrangeiro de curta duração

Em 2024, Portugal recebeu mais de 1,3 milhões de visitantes norte-americanos, representando um crescimento acentuado que elevou este mercado a um dos principais emissores para o país.

Enquanto os titulares nacionais apresentam registos espalhados por todos os distritos, os estrangeiros concentram-se em regiões turísticas específicas, sendo o Algarve o principal

destino. No caso de britânicos e alemães, mais de 70% das unidades estão no Algarve. Franceses e norte-americanos também se concentram na região, com mais de metade das unidades aí registadas.

Lisboa permanece, juntamente com Faro, como polo de forte procura, mas os estrangeiros privilegiam sobretudo as áreas de sol e praia, ligadas ao turismo internacional.

Entre estrangeiros, a grande maioria dos titulares é também proprietária do imóvel que explora, o que mostra maior aposta patrimonial. Já no caso dos portugueses, apenas cerca de 59% das unidades registadas no RNAL têm como titular o respetivo dono do prédio. O restante universo é constituído por imóveis explorados sob arrendamento ou contratos de cedência para uso turístico, indica o Supercasa.

TGM
SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES

40 ANOS A CONSTRUIR

Fundada em 1994, a TGM tem-se dedicado à Construção de Moradias Unifamiliares, Bifamiliares, Edifícios e Unidades Industriais, e também à Reconstrução e Remodelação. Trabalhamos com os melhores Profissionais, e buscamos a excelência em todos os trabalhos.

Contactos

- www.tgm-lda.pt
- 262 834 415
- tgm.const@gmail.com

green solar

AR CONDICIONADO E ENERGIA SOLAR
INSTALAÇÃO E VENDA

Tel.: 966619943 | greensolarlda@gmail.com

Rua Dr. Alcino Coelho n2, Caldas da Rainha

Programa para melhorar conforto térmico das casas com reservas da DECO PROteste

O Programa E-Lar, cujas candidaturas abrem a partir de 30 de setembro, visa melhorar o conforto térmico das habitações e apoiar as famílias na aquisição de equipamentos eficientes e na eletrificação de consumos energéticos, contribuindo para a descarbonização e para a recolha e reciclagem de equipamentos a gás.

Enquadra-se nas medidas excepcionais adotadas pela União Europeia para a recuperação socioeconómica pós-Covid-19, no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) de Portugal.

Os objetivos específicos incluem reforçar o combate à pobreza energética e promover o conforto térmico das habitações, promover a eficiência energética ao incentivar a substituição de equipamentos antigos por equipamentos novos de menor consumo, acelerar a eletrificação de consumos energéticos e a descarbonização ao apoiar a substituição de equipamentos que consomem gás (fogões, fornos e esquentadores) por equipamentos elétricos (placas, fogões ou termoacumuladores), e contribuir para a recolha e reciclagem dos equipamentos antigos, reforçando o desempenho neste fluxo es-

pecífico de resíduos numa lógica de economia circular.

Podem beneficiar pessoas com contrato de fornecimento de eletricidade para frações intervencionadas no âmbito dos "Bairros Mais Sustentáveis", pessoas que usufruem de Tarifa Social de Energia Elétrica e outras pessoas singulares.

O apoio financeiro é processado através do reembolso aos fornecedores qualificados, após a aprovação da candidatura do beneficiário e a ativação de um "Voucher" E-Lar, existindo montantes unitários máximos para as despesas elegíveis.

As candidaturas são apresentadas através do preenchimento do formulário disponível no portal do Fundo Ambiental. O prazo para apresentação das candidaturas decorre até à data em que seja previsível esgotar a dotação prevista, tendo como limite 30 de junho de 2026.

Contudo, os beneficiários devem avaliar as despesas, pois a DECO PROteste alerta que o E-Lar até pode levar a um aumento da fatura energética, apontando várias lacunas no programa que podem comprometer a sua eficácia.

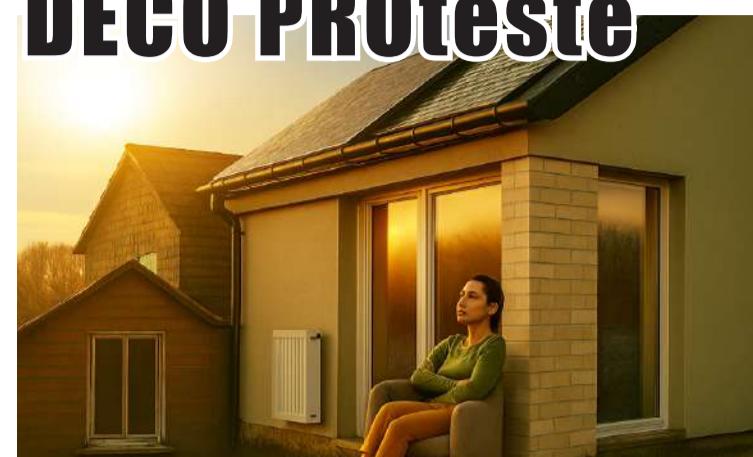
Apesar de reconhecer o mérito

da iniciativa para a transição energética, a DECO PROteste já deu a conhecer as suas preocupações e recomendações ao Ministério do Ambiente e Energia.

A organização de defesa dos consumidores começa por sublinhar que a concentração exclusiva em medidas ativas (aquisição de equipamentos) pode perpetuar situações de vulnerabilidade energética, em vez de as resolver.

"Sem melhorias estruturais, como o isolamento térmico, existe o risco de as famílias verem as suas faturas aumentar, mesmo recorrendo a equipamentos eficientes. Por outro lado, a substituição de aparelhos a gás por equipamentos elétricos deve ser acompanhada de requisitos claros de segurança.

A DECO PROteste alerta para um conjunto de custos e riscos: mais equipamentos elétricos exigem, frequentemente, um aumento da potência contratada, o que representa um custo fixo adicional na fatura de eletricidade; muitas habitações não estão preparadas para suportar o aumento de potência necessário para o uso simultâneo de mais equipamentos elétricos, obrigando a obras dispendiosas não co-



Os objetivos do E-Lar visam reforçar o combate à pobreza energética e promover o conforto térmico das habitações

bertas pelo apoio; a substituição de equipamentos a gás exige a selagem segura das saídas de gás. O regulamento está em falta quanto à responsabilidade e ao custo desta intervenção crucial para a segurança das famílias.

Uma das principais preocupações face a este programa é referente à substituição de esquentadores a gás por termostatoacumuladores elétricos de Classe A, sendo que os únicos disponíveis no mercado têm apenas até 30 litros de capacidade, aquém do recomendado pelo Manual de Certificação Energética dos Edifícios para uma pessoa (40 litros), o que os torna desajustados face às necessidades reais

de um agregado familiar. Já de acordo com as contas da DECO PROteste, esta troca resulta num aumento do custo anual com a energia - para uma família com esquentador a gás natural, a fatura pode agravar-se em mais de 360 euros por ano.

O programa exclui ainda as bombas de calor, uma das tecnologias mais eficientes para o aquecimento de águas, que permitiria uma poupança anual de cerca de 350 euros face um esquentador a gás butano, o mais comum nos lares em Portugal, sustenta a DECO PROteste.

Francisco Gomes

SERVIÇOS

- Mediação Imobiliária
- Compra e venda de imóveis
- Investimentos Imobiliários
- Gestão e Administração de Imóveis

Estás à procura de uma nova oportunidade na área imobiliária? Queres fazer parte de um ambiente dinâmico, com formação contínua e possibilidade real de crescimento?

JUNTA-TE À NOSSA EQUIPA

PROCURAMOS:

- Pessoas com atitude positiva
- Vontade de aprender e crescer

DESAFIO 21 DIAS

Descobre o caminho para uma carreira de sucesso no imobiliário!

houseclickimo@gmail.com
+351 963 270 140
www.houseclickimo.pt

Transformamos a procura do seu imóvel numa experiência simples e segura.

Do primeiro contacto até à assinatura final, acompanhamos cada detalhe do processo de compra/venda ou arrendamento.

E porque sabemos que o seu património merece cuidado, a nossa equipa especializada oferece também serviços de administração de património, garantindo-lhe tranquilidade e confiança em cada decisão.

Estamos à sua espera — venha conhecer-nos ou contacte-nos através do canal da sua preferência!

Visite-nos na Avenida da Independência Nacional, nº 8B, Caldas da Rainha.

Tel: 918 187 271 | 911 946 933
Email: geral@irportugal.com
www.irportugal.com

Silver Coast ganha protagonismo no investimento imobiliário internacional

Nos últimos anos, Portugal tem vindo a consolidar-se como um destino de excelência para investimento imobiliário, com especial destaque para a região da Silver Coast ou Costa de Prata.

Marlene Sousa

Segundo Lília Romão, consultora Imobiliária Internacional da Remax Vantagem Platina, a presença em feiras internacionais tem desempenhado um papel determinante nesta projeção. "Entre 2022 e 2025, o mercado português esteve representado em cidades estratégicas como Dubai, Madrid, Paris, Montreux, Nova Iorque e Londres, estando já prevista a participação em São Paulo, em outubro deste ano. Estes encontros têm revelado não apenas o potencial do setor, mas também a crescente atratividade de Portugal para investidores e famílias de várias partes do mundo", refere.

O interesse internacional tem-se traduzido em resultados concretos. "A Silver Coast surge como um dos territórios mais procurados, destacando-se em 2025 a forte procura por parte de cidadãos norte-americanos e de

emigrantes de diversas nacionalidades que, vindos da América, encontram em Portugal um país estável, seguro e com elevada qualidade de vida", sublinha.

A procura para residência permanente tem sido expressiva e consistente, com visitas e aquisições semanais por parte deste público, confirmado a tendência de crescimento. "O mês de agosto destacou-se como particularmente marcante, registando sete negócios concluídos apenas nesse período, o que demonstra que, mesmo em plena época estival, o mercado manteve uma dinâmica forte", indica.

Ainda assim, Lília Romão realça que a escalada dos preços da habitação em Portugal não está diretamente relacionada com a procura internacional. "A verdadeira questão reside na insuficiência de oferta. A falta de construção habitacional adequa-

da representa um dos maiores desafios da economia portuguesa", alerta, defendendo que o setor da construção continua a necessitar de maior atenção e estratégia por parte dos decisores políticos.

O mercado imobiliário português, em particular na Silver Coast, reflete assim uma realidade dupla: "O dinamismo internacional que projeta Portugal como destino de eleição e a urgência interna em reforçar a oferta habitacional".

Para a consultora, as feiras internacionais continuarão a desempenhar um papel essencial na afirmação global do país, reforçando a confiança dos investidores e o posicionamento de Portugal como um dos destinos imobiliários mais competitivos da atualidade.



Lília Romão sublinha que a subida dos preços da habitação no país não se deve diretamente à procura internacional

veigas[®]
IMOBILIÁRIA

AMI-8044

O SEU IMÓVEL, A NOSSA DEDICAÇÃO

17 Anos a criar relações fortes consigo

(+351) 262 844 390 caldas@veigas.eu

WWW.VEIGASCALDAS.PT

JBP
ENGENHARIA & CONSTRUÇÃO
IMOBILIÁRIA & CRÉDITO

Construímos com confiança desde 2019
Com sede em Leiria, atuamos nos setores de:

- Construção Civil
- Reabilitação
- Engenharia
- Imobiliário
- Crédito Habitação

MYCREDIT
INTERMEDIÁRIOS DE CRÉDITO
GRUPO PORTINSURANCE

Luisa Burlamaqui
Gestora de Negócios
+351 962 104 362 (Rede Móvel Nacional)
luisa.burlamaqui@my-credit.pt

Aliamos qualidade, inovação e proximidade em cada projeto, desde a construção de raiz à reabilitação de espaços, até ao apoio na compra ou venda de imóveis.

Criamos soluções personalizadas, sempre com foco na eficiência, no rigor técnico e na satisfação do cliente.

Mais do que edifícios construímos relações duradouras.

Atuamos nos distritos de Leiria e Lisboa.

Junte-se a nós e concretize o seu espaço ideal.

geral@jbpimobiliaria.pt
+351 262 064 720
+351 919 616 396

“Mercado imobiliário com procura ativa e compradores mais seletivos no Oeste”

O mercado imobiliário nas Caldas da Rainha e na região Oeste continua a dar sinais de vitalidade, embora se apresente hoje mais exigente e seletivo. A avaliação é feita por Sílvia Barreto, consultora imobiliária, que considera que a “procura mantém-se ativa, mas com compradores cada vez mais atentos ao detalhe”.

“O mercado imobiliário nas Caldas da Rainha e no Oeste em geral mantém-se muito dinâmico, mas, diga-se, mais seletivo. Há procura ativa, mas os compradores tendem a analisar e avaliar com mais pormenor as opções que têm antes de eleger uma”, afirmou a responsável, acrescentando que o tempo médio de venda ronda os sete meses, o que reflete “um mercado estável, mas exigente”.

Segundo a especialista, os apartamentos T2 e T3 continuam a liderar as transações. “São os mais procurados e representam a maioria das operações realizadas”, explicou. Ainda assim, as moradias familiares, sobretudo de tipologia T4 ou superior, estão também em alta, particularmente quando oferecem espaço exte-

rior e boa localização. “Nesses casos, atingem valores médios por metro quadrado mais elevados”, sublinhou.

Os perfis de compradores são variados, mas destacam-se três grupos principais. “Primeiro, temos as famílias locais, que procuram melhorar as suas condições de habitação. Depois, há compradores oriundos da Grande Lisboa, atraídos por preços mais competitivos e pela qualidade de vida do Oeste. Por fim, temos os estrangeiros, maioritariamente europeus, que encontram na região um destino autêntico, próximo do mar e a curta distância da capital e do aeroporto”, descreveu.

Questionada sobre a evolução dos preços, Sílvia Barreto recorda que, no último ano, a valorização acompanhou a tendência nacional. “Nos últimos doze meses registou-se uma valorização, acompanhando a tendência nacional, cujos preços subiram 17,7%”, disse. Contudo, a profissional começo a notar diferenças dentro do próprio mercado. “Nas Caldas da Rainha, começo a notar-se alguma estabilização em certos segmentos, sobretudo no

mercado de usados, enquanto imóveis novos ou diferenciados continuam a valorizar”, adiantou.

Sobre o futuro, não prevê “uma descida generalizada dos preços”. “O mais provável é que o mercado estabilize, com subidas mais moderadas e ajustamentos pontuais. Os imóveis com boa localização ou características diferenciadoras, esses sim, deverão continuar a valorizar”, destacou.

Zonas com maior procura e valorização

Dentro da cidade, a freguesia de Nossa Senhora do Pópulo, Coto e São Gregório é, atualmente, uma das mais dinâmicas e com maior procura. Já na região Oeste, são a Foz do Arelho, Óbidos e São Martinho do Porto que se destacam. “São muito procurados para segunda habitação e por compradores estrangeiros, devido à proximidade da lagoa, do mar e do património histórico”, apontou.

Na hora de aconselhar quem procura casa, Sílvia Barreto diz que para quem pretende comprar o conselho é “agir com rapidez quando surge a oportunidade certa, já que os melhores imóveis continuam a ter bastante procura. É essencial conhecer bem o mercado e contar com aconselhamento profissional”.

Já para quem está do lado da venda, a recomendação passa

pela preparação e valorização do imóvel. “É importante preparar

bem o imóvel e definir um preço ajustado à realidade do mercado. Um imóvel bem-apresentado e promovido de forma profissional atrai mais interessados e permite obter melhores resultados”, concluiu.

Marlene Sousa



Segundo Sílvia Barreto, Foz do Arelho, Óbidos e São Martinho do Porto lideram a procura de imóveis

Já pensou em se Mudar?

... eu Ajudo!

Joaquim Barros

Consultor Imobiliário



POWERED BY
exp®

AMI 18470

EXP: 28 países, mais de 80.000 consultores.

Empresa Global, e Local, com o Joaquim do seu lado.



Ligue já: **917 300 707**

(chamada para a rede móvel nacional)

OPORTUNIDADE!

TEMOS COMPRADORES, PARA A SUA CASA!

Seja uma nova CASA, um recomeço ou um investimento. Ajudamos a encontrar o imóvel perfeito.

LIGUE-NOS JÁ!

Aproveite esta **OPORTUNIDADE** e vamos tornar a venda da sua CASA uma **REALIDADE!**

RUA FERNANDO PONTE E SOUSA 7 - LOJA I - 2500-200 CALDAS DA RAINHA

kwFocus | NIF 514155078 | Licença AMI 12981 | Franchisado Keller Williams. Cada Market Center da Keller Williams é de propriedade e gestão independentes.

Prémio Nacional do Imobiliário distinguiu treze projetos de excelência

O Prémio Nacional do Imobiliário 2025, promovido pela revista Magazine Imobiliário, distinguiu treze projetos de excelência em diversas categorias, que se destacaram pela qualidade, inovação, sustentabilidade e impacto positivo na sociedade.

O grande vencedor foi o The Lince Santa Clara Historic Hotel, que arrecadou o título de Melhor Empreendimento do Ano, além de ter sido distinguido na categoria de Turismo. Este projeto, promovido pela Slicedays Hoteleira, contou com a assinatura do arquiteto Carvalho Araújo e a construção a cargo da Pentapiro, representando um contributo valioso para a requalificação do Mosteiro de Santa Clara em Vila do Conde.

Entre os outros premiados está o Quarteirão do Rossio, em Lisboa, promovido pela JCKL Investments, com projeto da Contacto Atlântico e construção das empresas Alves Ribeiro e HCI, que venceu na categoria de Comércio. É um edifício histórico pombalino que foi reabilitado para albergar a segunda maior loja do mundo da marca de moda Zara. Possui quatro andares e ocupa 5.000 metros quadrados, dedicados à moda e decoração. Ocupa o lugar da antiga e famosa Pastelaria Suíça.

No segmento de Escritórios, o Oriente Green Campus, em Moscavide, junto ao Parque das Nações, foi o escolhido, fruto do

trabalho da Multiusos Oriente – Fundo Especial de Investimento Imobiliário Fechado, com projeto de Saraiva + Associados e Kohn Pedersen Fox, e construção da Mota-Engil. Entre os principais ocupantes do espaço está a Universidade Europeia. Cada detalhe do projeto foi pensado para proporcionar um ambiente saudável e eficiente, que respeita o planeta e promove o bem-estar dos seus ocupantes.

Na categoria Habitação, foi galardoado o Villa Infante, da promotora Avenue, com projeto de Frederico Valsassina Arquitetos e construção de San José. Entre a Lapa e a Estrela, numa das zonas mais nobres da cidade de Lisboa, é um luxuoso condomínio residencial que resulta de um projeto de reabilitação do antigo Palácio Sasseti e, mais recentemente, das antigas instalações da CUF Lisboa.

O Bonjardim, também da Avenue, venceu na categoria Habitação Norte, com arquitetura do atelier Promontório e construção da Mota-Engil. Localizado na Baixa do Porto, a poucos passos da Avenida dos Aliados e do Mercado do Bolhão, é um empreendimento residencial com lojas e galerias.

O Turquesa Dafundo, promovido pela Vizta, com arquitetura do atelier Promontório e construção da Udra, ganhou na categoria Habitação Centro. Situado em Algés, junto ao rio Tejo, o com-

plexo residencial surgiu da demolição de um conjunto de construções dispersas. O condomínio foi desenhado sob uma praça central, onde a tranquilidade, segurança e a privacidade são uma mais valia.

O Horizon Ocean Gardens, promovido por Cetim / Krest, com projeto de Saraiva + Associados e construção da Omatapal, distinguiu-se na categoria Habitação Sul. É um empreendimento que oferece 129 apartamentos na linha da frente da praia de Forte Novo, na Quarteira.

O vencedor do prémio Habitação Regiões Autónomas foi o Savoy Residence I Monumentalis, da AFA Real Estate, com arquitetura de RH + Arquitectos e construção da Afavias. É um novo conceito de habitação multifamiliar no Funchal, na Madeira. Todos os quartos são suite (com casa de banho privativa) e são 50 apartamentos com piscina privativa, de onde se pode desfrutar de uma vista única sobre o Atlântico.

O Centro de Arte Moderna da Fundação Calouste Gulbenkian, em Lisboa, projetado pelo arquiteto japonês Kengo Kuma e construído pela HCI, venceu na categoria Empreendimentos Coletivos. É um rasgo de modernidade que atravessa os jardins bucólicos da Fundação. O elemento que mais chama à atenção é a imponente pala de cem metros de comprimento na



The Lince Santa Clara Historic Hotel arrecadou o título de Melhor Empreendimento do Ano, além de ter sido distinguido na categoria de Turismo

fachada do edifício, revestida de madeira e de 3.274 telhas de cerâmica brancas produzidas em Portugal.

O prémio de Projeto de Interiores foi para o Torel Quinta da Vacaria, promovido pela Quinta da Vacaria 1616, com construção de Costa & Carreira. A arquitetura de interiores foi assegurada por Studio Astolfo by Joana Astolfi. É um hotel boutique de 5 estrelas no Vale do Douro, em Vilarinho dos Freires.

No domínio da Reabilitação, o Museu Aristides de Sousa Mendes, promovido pela Fundação Aristides de Sousa Mendes, foi o vencedor, destacando-se o projeto do atelier Rosmaninho + Azevedo Arquitectos e a construção da Edibest. A Casa do Passal,

também conhecida por Vila de São Cristóvão ou Casa do Doutor Aristides de Sousa Mendes é uma mansão localizada em Cabanas de Viriato, no município de Carregal do Sal.

Por fim, o prémio Excelência em Eficiência & Sustentabilidade foi atribuído ao projeto Sandwoods, da Avenue, com assinatura do atelier Bernardes Arquitetura e construção da HCI. É um condomínio privado de consciência ecológica, com 39 moradias e 6 casas, junto ao parque natural de Sintra-Cascais.

O concurso Prémio Nacional do Imobiliário, tradicionalmente conhecido por “Óscars” do Imobiliário, existe desde 1997.

Francisco Gomes

CA Soluções de Crédito Habitação

12:00

Conhecer o Pedro

13:00

Pedir o Pedro em casamento

14:00

Comprar casa com o Pedro

15:00

Quem não quer perder tempo, avança com o Crédito Agrícola.

Descubra as nossas soluções de Crédito Habitação para comprar casa.



Crédito Agrícola

Somos o Banco de CA

Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Caldas da Rainha, Óbidos e Peniche, CRL

Saiba mais em creditoagricola.pt

Sujeito a decisão de risco de crédito

Caixa Central – Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, C.R.L., registada junto do Banco de Portugal sob o n.º 9000 | M.C.R.C. de Lisboa e Pessoa Coletiva n.º 501 464 301 | Capital Social: € 331.744.155,00 (variável) | Rua Castilho, n.º 233, 233 A, Lisboa.



“O futuro vai passar pelas casas coletivas e

“Os preços não vão baixar nos próximos anos”. A convicção é de Norberto Isidro, consultor imobiliário, que em entrevista ao JORNAL DAS CALDAS traçou um retrato do mercado imobiliário no Oeste.

Marlene Sousa

Entre o impacto do pós-pandemia, o boom da procura estrangeira e a escassez de oferta, o especialista garante que o setor vive uma transformação profunda, com desafios que afetam tanto quem compra como quem arrenda casa.

Ao longo de 21 anos de carreira, foi consultor, gestor e, nos últimos dois anos, assumiu funções como diretor de agência. Acompanha de perto as dinâmicas da região Oeste, em particular nas Caldas da Rainha, e não hesita em afirmar que estamos perante um mercado em transformação profunda. “O setor imobiliário é desafiante, apaixonante e característico”, resume, acrescentando que o Oeste tem condições únicas que o tornam cada vez mais procurado.

Segundo o consultor, a pandemia foi o grande ponto de viragem. “No pós-Covid sentimos uma mudança geral. Muitas pessoas optaram por viver aqui

na zona Oeste. Houve um êxodo mundial onde muitas pessoas saíram de grandes cidades para cidades mais pequenas, e também muita gente que veio de países da Europa e de fora da Europa para Portugal. O país tornou-se um local de eleição”, sublinha.

O teletrabalho acelerou esse movimento. “Com a Covid aprendemos que é possível trabalhar em qualquer parte do mundo. Isso atraiu estrangeiros, mas também muitos lisboetas que preferiram a qualidade de vida do Oeste. Vieram espanhóis, brasileiros em muitos casos por questões políticas e sociais, norte-americanos e franceses. Foi um boom, um giro completo no mercado”, conta.

Este fenómeno alterou também o perfil da procura. “Antes da pandemia, um T2 ou T3 era suficiente para uma família. Hoje, mesmo um casal com um filho procura uma casa com quatro quartos. Porquê? Porque pre-



O consultor imobiliário Norberto Isidro analisa os desafios do mercado imobiliário no Oeste

cisa de espaço para trabalhar em casa. Agora é impensável não ter um espaço preparado para o teletrabalho”, declara.

Procura em alta, oferta limitada

Para Norberto Isidro, a região não tem conseguido responder à procura. “Nem aqui, nem a nível nacional, há oferta suficiente. E o que existe demora muito tempo a chegar ao mercado. Quem procura, quer para já, mas um prédio novo só fica pronto em dois

ou três anos”, refere o consultor imobiliário.

Além disso, a construção para a classe média é cada vez mais difícil. “O mercado médio praticamente desapareceu. Os custos de construção estão muito altos. A mão de obra é cara, os

**IMÓVEIS COM PROPÓSITO,
EXPERIÊNCIAS COM
VALOR.**

**OS NOSSOS
SERVIÇOS**

- Compra e venda de imóveis residenciais e comerciais
- Construção e remodelação com parceiros especializados
- Intermediação de crédito com apoio personalizado
- Acompanhamento completo e dedicado
- Sistema informatizado para pesquisa ágil
- Negócios com transparência, eficiência e tranquilidade

**POR QUE
ESCOLHER A
LOCALSTAR?**

- “Trabalhar connosco é viver o imobiliário com propósito.”
- “Organização, método e visão — o futuro do imobiliário começa aqui.”
- “Localstar: onde o profissionalismo encontra oportunidade.”

Localmed - Mediação Imobiliária, Lda / AMI 10312
Rua Leonel Sotto Mayor, nº 46 - Loja 51 - 2500-227 Caldas da Rainha

+351 910 901 034
geral@localstar.pt

MISTRAL

Invista no conforto e qualidade

Casas em estrutura de madeira

www.mistral.pt
Orçamentos: orçamentos@mistral.pt
Tlf: 924 287 683 / 262 601 125

partilhadas”



O consultor diz que o arrendamento está a dar sinais mais positivos

materiais são caros. Mesmo que alguém queira construir barato, não consegue. A lei da oferta e da procura é clara e quando a procura é maior, logo os preços aumentam”, adianta.

De acordo com o consultor, não há margem para ilusões. “Os preços não vão baixar. Nos próximos dois a três anos não se perspetiva qualquer descida. Quem quiser vender vai achar positivo, quem quiser comprar terá mais dificuldades. Mas a realidade é que os preços vão continuar a subir”, revela.

Arrendamento em desequilíbrio

Se na compra o problema pa-

rece difícil de resolver, no arrendamento há sinais mais positivos. “Nota-se um pouco mais de oferta do que no ano passado. Acredito que nos próximos dois anos o arrendamento estabilize, com procura e oferta mais equilibradas. Mas continua a faltar muito nos T0, T1 e nos quartos para estudantes e professores. É um mercado descontrolado, quase paralelo, com preços exorbitantes”, aponta.

“Neste momento, há pessoas a pagar 350 euros por um quarto, quando há uns anos pagavam esse valor por um apartamento inteiro. E muitas vezes partilham casa com pessoas que nem conhecem. Isto não é o futuro, já é o presente”, acrescenta.

“Casas coletivas a solução para o futuro”

Norberto Isidro considera que o futuro vai passar pelas casas coletivas e partilhadas. “Já não faz sentido construir apenas T2 ou T3 familiares, como há 20 anos. Hoje as pessoas vêm para cá estudar, trabalhar ou dar aulas durante seis meses ou um ano. Não querem constituir família, querem soluções flexíveis”, indica.

Segundo explica o diretor de agência, isso significa novas formas de construção. “A tendência é haver prédios com 20 ou 25 T0, adquiridos por um investidor que depois os coloca no mercado de arrendamento. Esse é o tipo de

oferta de que a cidade precisa. Habitações pequenas, funcionais, adaptadas a quem quer estar dois ou três meses, ou mesmo um ano. É uma realidade que já existe no centro da Europa e que vai chegar em força a Portugal”, manifesta.

Norberto Isidro sublinha que muitas famílias já vivem em regime partilhado. “Entre 50% a 60% dos prédios da cidade têm arrendamento partilhado. Temos T3 com duas famílias a viverem juntas. Mas a construção não está pensada para isso. O futuro passa por edifícios desenhados para acolher este tipo de habitação coletiva”, salienta.

Para o consultor imobiliário esta mudança não é apenas uma previsão. “Estamos a falar do presente. Há muita gente que já vive em casas partilhadas. Pagam por um quarto, dividem cozinha e sala comum com desconhecidos. O mercado precisa de acompanhar essa procura, oferecendo soluções dignas e ajustadas”.

Crédito acessível, mas preços altos

No mapa do Oeste, as Caldas da Rainha assumem uma posição privilegiada. “É uma cidade neutra, com serviços, com oferta de apartamentos e moradias,

ao contrário de Óbidos, que tem pouca oferta, exceto na Praia Dírei Rey. As Caldas conseguem servir todo o tipo de clientes”, afirma.

E com novos projetos de saúde privada, a procura deverá intensificar-se. “Com a abertura do Hospital da Luz e da CUF, a cidade vai ter um boom. Já vimos o que aconteceu em Leiria, o hospital privado foi decisivo para atrair mais residentes estrangeiros. Nas Caldas vai acontecer o mesmo”, refere.

Apesar das dificuldades de acesso à habitação, o consultor não considera que o crédito seja, neste momento, a maior barreira. “As taxas de juro até estão equilibradas, sobretudo se tivermos em conta que vivemos num período de guerra na Europa. Quem tem estabilidade profissional consegue crédito. O apoio do Governo aos jovens também trouxe novo impulso”, revela.

“Vivemos numa zona única, com clima especial, que atrai cada vez mais estrangeiros. Quem vem para cá não quer sair. Mas é fundamental perceber que o futuro já não passa apenas pela casa familiar tradicional. O caminho é a construção modular, rápida, e sobretudo as habitações coletivas e partilhadas. Esse é o futuro e, em muitos casos, já é o presente”.

OESTE PROJECTS
Philippe Goorden
00351915496005
invest@unbelluck.com
www.oeste-project.com

MVBUILD CONSTRUTORA
Ricardo Querido
0351917578926
mvbuildlda@gmail.com
www.immosilvercoast.com

SCL Agência Imobiliária
SILVER COAST LISTING
AMI 24436
Karl Devriendt
911808546
Www.silvercoastlisting.com
info@silvercoastlisting.com

SILVER COAST LISTING

OBIDOS

Pub.

OmniClean

Lavandaria & Engomadaria Industrial

Já conhece a OmniClean?

Somos uma Lavandaria e Engomadaria Industrial com Tradição e Inovação!

Serviços

- ✓ Tecnologia AquaCare
- ✓ Serviços Abrangentes
- ✓ Entregas Express
- ✓ Tratamento de têxteis (para diversos setores como hotelaria, restauração, saúde e indústria).

Rua do Comércio nº3, Bom Sucesso - Vau Óbidos

Av. Dr. Joaquim Albuquerque, nº47A Bombarral

facebook.com/omniclean.pt omniclean.pt +351 960 138 250

Cobertura de mais de 95% das casas com redes fixas de alta velocidade

A esmagadora maioria das casas em Portugal já dispõe de redes fixas de alta velocidade, sobretudo graças à cobertura nacional de fibra ótica, que atinge quase todos os agregados familiares urbanos e grande parte dos rurais. Este avanço coloca Portugal entre os países europeus com maior percentagem de habitações ligadas a serviços de Internet fixa rápida, sobretudo via fibra ótica.

Cerca de 6,2 milhões de alojamentos em Portugal estão cablados com redes de alta velocidade, ou seja, 95,6% têm possibilidade de cobertura, divulgou a Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM) no dia 18 de setembro. Contudo, estima-se que apenas 56,7% das casas cabladas para fibra ótica estejam efetivamente com serviço ativo.

“É o resultado do forte investimento dos operadores”, afirmou António Coimbra, presidente da Associação dos Operadores de Comunicações Eletrónicas (APRTEL).

De acordo com o responsável, “nos últimos sete anos os operadores investiram cerca de dez mil milhões de euros no país.

Este investimento contínuo contribuiu para o retrato que temos hoje, em que Portugal é o quarto país da União Europeia com maior percentagem de acessos a velocidades de download de 100 Mbps ou mais”.

“Numa altura em que a conectividade é absolutamente essencial para um futuro digital e competitivo, é crucial assegurar políticas públicas, em linha com o que tem vindo a ser sugerido pela Comissão Europeia, isto é, que garantam a sustentabilidade deste investimento que tem posicionado Portugal entre os líderes europeus”, sustentou o presidente da APRTEL.

Existem zonas ainda sem cobertura total (cerca de 470 mil casas, sobretudo em áreas rurais ou dispersas), mas há planos públicos para expandir a cobertura às chamadas “zonas brancas”, falhas que deverão ser solucionadas nos próximos anos, segundo compromissos do governo e operadores.

A adoção de redes fixas de alta velocidade traz uma série de benefícios, incluindo melhorias na produtividade: facilita o trabalho remoto e a colaboração



A expansão das redes de alta velocidade melhora a qualidade de vida dos cidadãos

online.

Com uma conexão de alta velocidade, os utilizadores podem usufruir de serviços de streaming, jogos online e outras aplicações que exigem uma largura de banda significativa.

A expansão das redes de

alta velocidade contribui para o desenvolvimento económico de regiões menos urbanizadas, promovendo a inclusão digital.

Este avanço não só melhora a qualidade de vida dos cidadãos, mas também impulsiona a economia digital do país. À me-

dida que a tecnologia continua a avançar, espera-se que a disponibilidade e a qualidade dos serviços de internet fixa continuem a melhorar, beneficiando todos os utilizadores.

Francisco Gomes



AMI-22824

Oferece serviços ao mercado imobiliário!

Investir num imóvel é econômico

Arrendar é rápido e benéfico

A venda de propriedades é vantajosa

- Avaliação imobiliária
- Promoção nas redes sociais
- Exibição ao vivo
- Publicação da Sua propriedade em portais populares em Portugal e no estrangeiro
- Gravação de fotos e vídeos, layout 3D



Apoio jurídico gratis do acto da transação

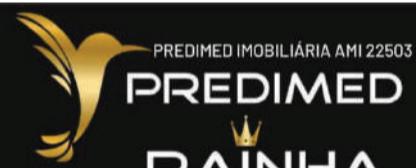
+351 915 78 94 94
www.portugalsubtil.com

7 dias por semana 52 semanas/Año

916 151 009

15%

Seu desconto pessoal
em serviços



Pedro Mendes da Silva



Sofia Henriques

Alison Quental



Sílvia Duarte

ORIENTAMOS O SEU
CAMINHO

RAINHA@PREDIMED.PT
262094097
HTTPS://PREDIMED.PT/RAINHA

Oferta de casas à venda em Portugal reduziu 26% desde 2020

O mercado de habitação em Portugal apresenta uma redução significativa na oferta de casas disponíveis para venda, com uma queda de 26% desde o máximo histórico alcançado no final de 2020, segundo os dados mais recentes analisados pelo Idealista, portal imobiliário, até ao segundo trimestre de 2025.

Esta tendência abrange praticamente todo o território nacional, embora com variações distintas de distrito para distrito. Leiria e Coimbra registaram as maiores quedas, com diminuições de 52% e 51% respetivamente em relação ao máximo do quarto trimestre de 2018.

Lisboa apresenta uma queda de 39% desde o último trimestre de 2020 e Faro reduz a oferta em 38% desde o terceiro trimestre de 2020. Em São Miguel, nos Açores, a diminuição foi de 35% desde o segundo trimestre de 2021, enquanto a ilha da Madeira apresenta menos 32% de casas disponíveis para venda desde primeiro trimestre de 2021. Em Santarém, o recuo foi de 31% desde o terceiro trimestre de 2020, enquanto Setúbal, com redução mais recente desde o segundo trimestre de 2024, contabiliza 23%.

No Porto, distrito que inclui a segunda maior cidade do país, o stock de casas à venda caiu 22% desde o segundo trimestre de 2021. Aveiro experimentou uma variação de menos 21% desde o segundo trimestre de 2019. Já Évora e Beja apresentam reduções de 19% cada comparando com os máximos do segundo trimestre de 2024 e 2018, respetivamente.

Braga desceu 16% relativamente ao máximo do segundo trimestre de 2024. Castelo Branco teve uma redução de 15% desde o último trimestre de 2023. Em Viana do Castelo, o stock incumbente do mercado é hoje 14% inferior ao do terceiro trimestre de 2023. Bragança contabiliza uma queda de 13% face ao máximo alcançado no último trimestre de 2024.

Nos distritos do interior, Viseu apresenta uma redução de 11% desde o segundo trimestre de 2024 e Vila Real caiu 10% desde

o seu máximo no terceiro trimestre de 2024 - valor que se repete na Guarda, desde o primeiro trimestre de 2024. Portalegre regista a queda mais moderada de todo o país, fixando-se nos 7% desde o último trimestre de 2023.

Lisboa mantém o preço mais elevado, com valores na ordem dos 5.720 euros/metro quadrado, seguida pelo Porto e Funchal.

Entre as capitais de distrito mais baratas para comprar casa estão Portalegre, Castelo Branco e Guarda, com preços abaixo dos 1.000 euros/metro quadrado.

Apesar das reduções de oferta, há sinais de abrandamento no ritmo de aumento dos preços, mas tudo aponta para que os valores não baixem.

1. O mercado de habitação em Portugal apresenta uma redução significativa na oferta de casas disponíveis para venda



**querido,
mudei
a casa!**

OBRAS
VASCONCELOS & ESTRELA

Da TV para a sua casa

211 162 052

nelson.estrela@queridoobras.pt

IMPIC 98576 - PAR

RE/MAX RAINHA

UMA NOVA MORADA,
UMA NOVA VIDA,
UM NOVO FUTURO!

LIGUE JÁ 262 181 081

rainha@remax.pt

GRUPO
ORIGEM 

Tendências de decoração para 2026

“Casas que espelham a alma de quem nelas vive”

A forma como decoramos as nossas casas continua a evoluir, moldada por mudanças, pela expressão individual e por um desejo cada vez maior de conjugar conforto com estilo. Em entrevista ao JORNAL DAS CALDAS, Zélia Rebelo, consultora de arquitetura de interiores da Live Home – Interiores Exclusivos, revelou as grandes tendências que marcarão 2026 na habitação.

“Tudo começa por nos sentirmos bem em casa. Trabalhar com texturas mais naturais, como beges, brancos, ocres, terra cota e tons terrosos, será essencial. São cores que ligam à terra e ajudam a criar ambientes equilibrados”, sublinhou.

Segundo a profissional, a aposta em materiais sustentáveis e em espaços envolventes, que proporcionam experiências únicas, vai ganhar terreno. “Mais do que seguir modas, o objetivo será criar ambientes que refletem a identidade de cada família”, salientou.

“As pessoas procuram hoje uma decoração que seja o espelho da sua alma. Querem casas personalizadas, que expressem

quem são. A parte mais gira é podermos trabalhar conceitos diferentes, adaptando-os aos gostos individuais”, adiantou.

A pandemia também deixou a sua marca. Se antes a casa era muitas vezes pensada para receber, agora o foco é no bem-estar familiar. “Hoje as pessoas preferem espaços mais aconchegantes e intimistas, em vez de áreas amplas apenas para grandes receções. Cada família tem a sua dinâmica, mas a tendência é valorizar momentos mais calmos e com menos gente”, explicou Zélia Rebelo.

Funcionalidade é outra palavra-chave. Não basta ter divisões bonitas se não responderem às necessidades do dia a dia. “Temos de adaptar o espaço ao que faz sentido em termos de funcionalidade e dimensões. Uma casa deve ter o máximo de arrumação possível. O importante é perceber a dinâmica do espaço e criar soluções à medida”, acrescentou.

Live Home – Interiores Exclusivos



Zélia Rebelo, consultora de arquitetura de interiores - Live Home – Interiores Exclusivos

Com mais de uma década de atividade, a Live Home – Interiores Exclusivos, sediada no centro das Caldas da Rainha, distingue-se por um trabalho centrado no cliente, desde o desenho inicial até à montagem final. “Para nós, é determinante o contínuo trabalho de pesquisa e investigação, que nos permite encontrar, a partir de uma cuidada seleção de

catálogos e amostras, a solução para o detalhe que vai diferenciar cada projeto”, destacou Zélia Rebelo.

Com loja e showroom na Rua Heróis da Grande Guerra, a Live Home aposta numa equipa multidisciplinar que desenvolve projetos diferenciados, com rigor técnico e atenção ao detalhe, tanto na área residencial como comer-

cial. Entre os serviços prestados contam-se decoração de interiores, remodelações, estudos prévios, análise de espaço, projetos com visualização 3D, acompanhamento de obra e o serviço “chave na mão”.

Marlene Sousa

**QUEM SABE,
TRABALHA
NO GRUPO
VANTAGEM.
QUEM
NÃO SABE,
TAMBÉM!**

Para especialistas ou rookies, o **GRUPO VANTAGEM** é o caminho certo para crescer no mercado imobiliário.

VANTAGEM REAL
262 249 278
Praça da República 74,
2500-798 Caldas da Rainha

www.empregoremax.com

Prestigio Global, Sociedade de Mediação Imobiliária, S.A. - AMI 7772

RE/MAX
+GRUPO
VANTAGEM

SILVER COAST LISTING
REAL ESTATE AGENCY
OUR JOB, YOUR DREAM

• A Silver Coast Listing é sinónimo de integridade, experiência e dedicação. Convidamo-lo a visitar o nosso escritório e a descobrir connosco a casa perfeita na encantadora Silver Coast. Colaboramos com construtores e promotores imobiliários de confiança, como a MVBUILD e a OESTE Projects.

MVBUILD
CONSTRUTORA

Ricardo Querido
0351917578926
mvbuildida@gmail.com
www.immosilvercoast.com

Philippe Goorden
00351915496005
invest@unbelluck.com
www.oeste-project.com

OBIDOS
ESTATE PROJECTS

OESTE PROJECTS

OBIDOS
ESTATE PROJECTS

OESTE PROJECTS

OESTE PROJECTS

Caldas da Rainha acolhe o maior encontro nacional dos realtors®

O restaurante Cais do Parque, no Parque D. Carlos I, nas Caldas da Rainha, vai ser palco no dia 3 de outubro do encontro e jantar dos realtors® portugueses. Um realtor® é um corretor de imóveis licenciado nos Estados Unidos que é membro da National Association of Realtors (NAR), a maior associação de comércio do setor imobiliário nos EUA. A designação realtor® (com marca registada) indica que o profissional é obrigado a seguir o rigoroso Código de Ética da NAR, que rege as suas responsabilidades e práticas e protege os interesses dos clientes.. É essa a diferença entre um realtor® e um agente imobiliário.

A NAR nasceu em Chicago, em 1908, e hoje conta com um milhão e meio de membros em todo o mundo. Em Portugal, são cerca de cem profissionais que integram esta rede internacional, "unidos por um código de ética exigente que vai além das leis comuns do setor imobiliário e que nos desafia, diariamente, a trabalhar com rigor, transparência e dedicação", refere Isabel Rodrigues, realtor® nas Caldas da Rainha.

Um realtor® tem o conhecimento para auxiliar compradores

e vendedores a proteger os seus investimentos, mantendo-se atualizado sobre as leis, regulamentos e práticas do setor.

Isabel Rodrigues sustenta que este jantar "não é apenas uma reunião". "É a celebração de uma comunidade que se distingue pela ética, pelos valores partilhados e pelo orgulho em ser realtor®. Mais do que um momento de convívio, é uma afirmação pública de que em Portugal existe um setor imobiliário forte, moderno e alinhado com padrões internacionais de excelência", sublinha.

A escolha das Caldas da Rainha para receber este evento tem também um significado especial. "A cidade, pela sua história, inovação e dinamismo, é o cenário ideal para acolher profissionais que acreditam no futuro, no investimento e no desenvolvimento sustentável. Este encontro trará turismo, oportunidades de negócio, parcerias empresariais e novos investimentos, dinamizando a economia local e projetando a cidade a nível nacional e internacional", indica Isabel Rodrigues.

"Trazer este evento para as Caldas da Rainha foi fruto de persistência, dedicação e resiliência. É com humildade e enor-



Um realtor é um corretor de imóveis membro da NAR, a maior associação de comércio do setor imobiliário nos EUA

me orgulho que celebramos este feito. Humildade, porque fazemos parte de algo maior, que ultrapassa fronteiras. Honra, porque esta cidade histórica e inovadora merece receber um marco tão relevante, que valoriza a região

e enaltece o nome de Portugal", acrescenta.

"Além do impacto económico, há um impacto social igualmente importante: mostrar aos portugueses espalhados pelo mundo que aqui, no nosso país, existem

profissionais de excelência, capazes de competir ao mais alto nível, com profissionalismo, resiliência e visão global", manifesta Isabel Rodrigues.

Francisco Gomes

**A SUA RÁDIO
DO LITORAL OESTE PARA O MUNDO
EM 91.0MHz E 91FM.PT**

UWU solutions

Consultoria de Gestão
Uma equipa especializada na análise e levantamento de necessidades específicas

Uma solução integrada, que pode passar pela parametrização do ERP "à medida", bem como por formação adequada dos utilizadores.

Investidor Imobiliário
A componente fiscal é um fator relevante para qualquer investimento.

Disponibilizamos mentoria fiscal e assessoria especializada a investidores imobiliários. Fale connosco!

Contabilidade & RH
Gestão eficiente, conjugando contabilidade e recursos humanos. Informações rápidas, otimização de custos e simplificação da gestão do payroll da sua empresa.

Consultoria Fiscal
A componente fiscal é crucial para qualquer negócio. Ajudamos a **otimizar a fiscalidade** a curto prazo e a **apoiar decisões de investimento** a longo prazo.

Agende a sua Consulta!
A consulta fiscal permite-lhe **partilhar** a sua situação específica com um dos nossos consultores na UWU Solutions. Mais informações, no nosso site, em: www.uwu.pt

+351 213 030 920 • comercial@uwu.pt • www.uwu.pt

EXPOESTE
CENTRO EMPRESARIAL DO OESTE

O LOCAL DAS PME LIDER PARA:

Feiras	Formações
Catering	Workshops
Exposições	Ativação de marca
Congressos	Eventos corporativos
Conferências	Lançamentos

FAÇA AQUI O SEU EVENTO!

expoeste@airo.pt • +351 962 331 674 • expoeste.pt

Jardins que inspiram, soluções que duram.

JARDINS DO ARNÓIA
CONSTRUÇÃO E MANUTENÇÃO DE ESPAÇOS VERDES

Transformamos espaços em vida, com jardins naturais ou sintéticos, sistemas de rega inteligentes, jardins verticais e viveiros de plantas que inspiram bem-estar e sustentabilidade.

- Construção e manutenção de jardins.
- Corte de relva e podas diversas.
- Plantação de árvores, flores e sobos.
- Fornecimento e aplicação de relva sintética.
- Instalação e manutenção de sistemas de rega.
- Limpeza e recuperação de terrenos.
- Jardins verticais naturais e sintéticos.
- Manutenção de espaços verdes públicos e privados.
- Aluguer de carrinha com plataforma elevatória.
- Alvará de aplicação terrestre de produtos fito-farmacéuticos (autorização n.º 140-AT).
- Alvará de empreiteiro de obras públicas (96339-PUB).

Jardins do Arnóia Estrada principal, n.º 7, A-dos-Negros, Óbidos, 2510-321
+351 919438711 | +351 918752590 | +351 917642787
jardinsdoarnoia@gmail.com

Debate sobre Zé Povinho realça permanência da figura bordaliana com 150 anos

No passado sábado, o café-concerto do Centro Cultural e de Congressos das Caldas da Rainha (CCC) recebeu um debate integrado no Salão Bordallo, dedicado à figura de Zé Povinho, criada por Rafael Bordalo Pinheiro há 150 anos.

Rodrigo Capinha | Clara Bernardino

O encontro, com moderação de Carlos Querido, reuniu a historiadora de arte Raquel Henriques da Silva e João Alpuim Botelho, diretor do Museu Bordalo Pinheiro, tendo contado também com a intervenção de Jorge Silva, curador da exposição patente na Galeria do CCC, reunindo obras de Stuart Carvalhais, José Vilhena, João Abel Manta, André Carrilho, Cristina Sampaio, entre outros.

Apesar da anunciada participação de Isabel Castanheira, investigadora da obra bordaliana, a sua ausência, por motivos de saúde, foi assinalada e lamentada pelos oradores.

Na abertura, Jorge Silva destacou a relevância da exposição "Zé Povinho, uma história com 150 anos", patente até 28 de setembro, que serve de pano de fundo a esta reflexão sobre "a personagem mais icónica da sátira portuguesa".

Raquel Henriques da Silva sublinhou a importância de Rafael Bordalo Pinheiro no panorama

artístico nacional, considerando-o "o artista português mais importante do século XIX". Para a historiadora, Zé Povinho permanece uma figura "profundamente ambivalente", simultaneamente retrato crítico do povo português e símbolo de resistência cultural.

Já João Alpuim Botelho, à frente do Museu Bordalo Pinheiro desde 2014, confessou-se "viciado" na obra e na personagem, que descreveu como "absolutamente genial" e inesgotável: "Quando se mergulha nele, parece que nunca acaba, há sempre mais qualquer coisa a descobrir".

Ao longo da conversa foi traçado um percurso histórico da personagem, desde as primeiras publicações na Lanterna Mágica até às múltiplas recriações por outros artistas. Foram recordados autores como Sebastião Sanhudo, Stuart Carvalhais e João Abel Manta, que ao longo do século XX reinterpretaram Zé Povinho, mantendo a sua vitalidade como símbolo de crítica social.



Evento no café-concerto do Centro Cultural e de Congressos das Caldas da Rainha

"A quantidade inacreditável de Zés Povinhos que foram sendo feitos prova a universalidade da figura", destacou João Alpuim Botelho.

O debate abordou também a forma como Zé Povinho atravessou regimes políticos distintos. Durante a Primeira República teve presença esmagadora, mas a ditadura do Estado Novo reduziu-o a uma figura mais conformada, usada sobretudo para retratar queixas quotidianas. A

seguir ao 25 de Abril, renasceu com nova força, multiplicando-se em representações à esquerda, mas também à direita.

Raquel Henriques da Silva chamou a atenção para a permanência de Zé Povinho como "obra aberta", que ao longo de décadas foi sendo atualizada conforme os contextos históricos e políticos. Já Jorge Silva acrescentou que muitos dos cartoonistas contemporâneos recorrem à personagem mais como homenagem ao

legado de Bordalo do que como criação autónoma: "Quando o citam, estão basicamente a usar um património imaterial, gráfico e conceptual que já faz parte do nosso ADN".

No fecho do debate, sublinhou-se que, apesar de anacrônico na sua aparência, Zé Povinho continua a incomodar e a representar, mantendo-se como um "sentimento comum de todos nós" e como símbolo duradouro da crítica social portuguesa.

Publicação e dança encerram exposição no Museu José Malhoa

Na próxima sexta-feira, às 18h30, o Museu José Malhoa, nas Caldas da Rainha, assinala o encerramento da exposição "Maria de Lourdes de Mello e Castro: uma esplêndida lição" com o lançamento de uma publicação dedicada à mostra e uma performance de dança.

A exposição, patente desde maio, foi comissariada por Sofia Bandeira Duarte. Investigadora e curadora, Sofia Bandeira Duarte é mestre em História da Arte em Portugal pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto e doutorada em Estudos de Literatura e de Cultura – especialidade de Estudos Comparatistas – pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. A investigação conduzida por Sofia Bandeira Duarte permitiu reunir dezenas de obras de Maria de Lourdes de Mello e Castro (1903-1996), provenientes da família da artista

e de diversas instituições museológicas.

A publicação a apresentar inclui textos da curadora Sofia Bandeira Duarte, da diretora do Museu José Malhoa, do Museu da Cerâmica e do Museu Dr. Joaquim Manso, Nicole Costa, e ainda de Ana Alvelos, investigadora e neta da artista. Com design de Manuel Bandeira Duarte, a brochura contempla os núcleos temáticos da exposição e integra imagens das obras e de momentos registados ao longo da mostra. No lançamento, a publicação será distribuída gratuitamente.

Para assinalar a ocasião, terá lugar uma performance de ballet com Inesa Markava, criada especificamente a partir da exposição de Maria de Lourdes de Mello e Castro. Doutorada em Arte Contemporânea pela Universidade de Coimbra, a artista desenvolve projetos de mediação na área da

dança em museus de Portugal e Espanha, tendo dirigido performances em 13 museus do distrito de Leiria no projeto premiado "Museu na Aldeia". Colaborou ainda com o Guggenheim Bilbao e com a Philharmonie do Luxemburgo.

O acesso é gratuito, sujeito à lotação do espaço.

1. Inesa Markava fará uma performance de ballet a partir da exposição



Lançamento de livro e conversa sobre parentalidade

O Prontos Impact Village, no Largo dos Heróis de Naulila, 16, nas Caldas da Rainha, é palco do lançamento do livro "Jardim das Emoções" de Carlos Vieira, no dia 27 de setembro, pelas 15h00.

O evento servirá para uma Impact Talk com o autor, o prefaciador Maciel Silva e a Editora Caneta de Estilo, onde se falará de parentalidade consciente e sobre a importância de ensinarmos os mais novos (e mais velhos também) "a cuidar do coração como quem cultiva um jardim cheio de cor e energia".

Segundo a editora, "este livro nasce da visão de um pai atento ao impacto das emoções na vida das crianças".

Carlos Vieira escreveu este livro inspirado na sua filha mais velha, Laura.

O "Jardim das Emoções" pode ajudar a ensinar crianças e adultos a lidar com conflitos internos, refere a Caneta de Estilo.

Para o autor, é "um conto que aproxima pais e filhos, ajuda a falar sobre os seus sentimentos e convida a descobrir juntos um



Carlos Vieira escreveu "Jardim das Emoções" inspirado na sua filha mais velha

mundo das emoções".

A entrada é livre mas a inscrição é obrigatória. Mais informa-

ções pelo telemóvel 918279906.

Francisco Gomes

Rancho do Reguengo da Parada com atuações na Madeira



O rancho caldense com o Grupo Folclórico e Etnográfico da Boa Nova

O Rancho Folclórico e Etnográfico do Reguengo da Parada participou na XX Semana Europeia de Folclore, integrada na Festa do Vinho da Madeira, tendo realizado três atuações no evento organizado pelo Grupo de Folclore e Etnográfico da Boa Nova, que acolheu o rancho caldense.

A deslocação à ilha da Madeira, de 22 a 29 de agosto, permitiu

ainda a participação no programa Atlântida, da RTP Madeira. Este canal e a RTP Internacional também transmitiram o Festival da Ponta do Sol, no qual o rancho participou.

"Foi uma semana de muito trabalho mas de muito êxito. Representámos ao mais alto nível o Reguengo da Parada, a União de Freguesias de Tornada e Salir do Porto e o concelho de Caldas

da Rainha. Foi um orgulho enorme", manifestou Joaquim Foz, responsável do rancho.

"À equipa que tenho o privilégio de liderar, aproveito para enaltecer a sua entrega e dedicação à representação e defesa da cultura popular tradicional", sublinhou, finalizando com o agradecimento à Câmara Municipal das Caldas da Rainha, que apoiou esta deslocação.

"Agora É Que São Elas!" no CCC



O elenco da peça

O Grande Auditório do Centro Cultural e de Congressos das Caldas da Rainha acolhe a peça de teatro "Agora É Que São Elas!", no dia 25 de setembro, às 21h30. Os bilhetes custam entre 16 e 20 euros.

Atrizes e comediantes extrapolam a questão de género e transformam-se em vinte personagens, femininos e mascu-

linos, como protagonistas de nove sketches escritos e encenados por Fabio Porchat, que manifestam críticas e reflexões sobre sociedade, política e comportamento e são trazidos à cena com humor.

Do elenco constam Maria Clara Gueiros, Júlia Rabello e Priscila Castello Branco.

Eco-Festival no Parque D. Carlos I

O Eco-Festival vai realizar-se no dia 27 de setembro, das 10h00 às 20h00, no Parque D. Carlos I, nas Caldas da Rainha, numa iniciativa da Biogleba - Associação Juvenil, visando promover produtos e práticas mais sustentáveis.

São mais de trinta atividades, desde showcooking, ter-

túlias, workshops, música ao vivo, eco-mercado com mais de quarenta bancas e espaço ecokid com atividades infanto-juvenis.

A entrada e as atividades são gratuitas, contudo, é necessário reservar o lugar, que será possível no posto de informação durante o festival.

Concerto no Dia Mundial da Música

A 1 de outubro assinala-se o Dia Mundial da Música e para celebrar essa data, o Centro de Artes das Caldas da Rainha acolhe o concerto do pianista e compositor Arsénio Martins, acompanhado pelo multi-in-

strumentista Paulo Lopes.

O concerto terá lugar no Museu Leopoldo de Almeida, pelas 18h00.

A entrada é livre, sujeita à lotação do espaço.

Arte e artesanato no Parque



Iniciativa na Casa dos Barcos

A Casa dos Barcos, no Parque D. Carlos I, acolheu no passado fim de semana um evento de arte e artesanato.

A iniciativa foi promovida

pela Associação de Artes e Artesanato de Santo Onofre.

Rui Miguel

“Dias do Jazz” a partir de 27 de setembro no CCC

O festival “Dias do Jazz”, organizado pelo Centro Cultural e de Congressos das Caldas da Rainha, tem início a 27 de setembro com um concerto “warm up” da americana Michelle David & the True-tones.

Michelle David, natural da Carolina do Norte, apresenta-se com os holandeses The True-Tones, numa fusão única de gospel, soul, jazz e ritmos quentes.

Em outubro, dia 9, será a vez do Solaris Quarteto, formado por João Vaz Pinto, Aurélien Vieira Lino, Pedro Teixeira e André Mota. O repertório é formado maioritariamente por jazz, tendo outros estilos como a música portuguesa e brasileira, incluindo ainda algumas composições originais dos próprios membros do grupo.

No dia 10, sobe ao palco do CCC o Eixo do Jazz Ensemble 8teto, um coletivo de formação variável, dedicado à interpretação e promoção do jazz contemporâneo de composição portuguesa e galega.

Para este concerto, apresenta um programa original com composições escritas pelos próprios membros do

Ensemble e concebidas especialmente para esta formação de octeto.

No dia 11, a Orquestra do Hot Clube Portugal apresenta o projeto Impermanência (s), o qual procura ampliar as fronteiras da orquestra de jazz tradicional, sugerindo uma dialética entre improvisação e composição escrita, autoria, coletividade e individualidade.

Em novembro, dia 7, vai atuar o Sexteto de Jazz de Lisboa, a celebrar 40 anos de carreira, com Miguel Meirinhos, Mário Barreiros, Tomás Pimentel, Edgar Caramelo, Ricardo Toscano e Francisco Brito.

Para finalizar, a 8 de novembro, irá atuar a pianista e cantora americana Dena DeRose, autora de doze álbuns de originais, que já foi candidata a Grammy.

Todos os espetáculos estão marcados para as 21h30.

Do programa constam ainda jam sessions, atividades de jazz nas escolas e no estabelecimento prisional das Caldas, assim como diversas atividades paralelas.

Pedro Antunes

Palestra “Saudade: o amor que persiste”

O Centro de Cultura Espírita de Caldas da Rainha realiza uma palestra subordinada ao tema “Saudade: o amor que persiste”, com Sílvia Borges, no

dia 26 de setembro, às 21h00.

Posteriormente haverá fluiderapia (passe espírita) e atendimento em privado.

Caldense TILDE em votação para entrar no Festival da Canção de 2026



Na última fase de seleção a caldense espera pela votação do público

A caldense Matilde de Sousa Alves, de 19 anos, de nome artístico TILDE, foi um dos cinco nomes selecionados para participar na Prova de Acesso ao Festival da Canção da RTP, que abriu uma candidatura para um estudante nas áreas da composição, criação e produção musical ou outras semelhantes.

Passou por um concurso de apuramento e chegou à última fase de seleção, que é através de votação diária. Destes cinco concorrentes um deles (o que

tiver mais votos até dia 30 de setembro) participará no Festival da Canção de 2026 com uma música ainda a criar.

Estudante de produção musical na Escola de Tecnologias Inovação e Criação (ETIC), em Lisboa, está nesta prova com um tema original e uma adaptação.

“Do you” é a canção original que escreveu sobre a temática da violência doméstica e relações abusivas. A adaptação é a versão do tema “My Mind”, de Yebba, uma artista que a inspira.

A norte-americana lançou-o em single em 2021 é uma canção que aborda a dor e o conflito emocional da traição, expressando a raiva e o desespero que surgem com a descoberta de infidelidade de um parceiro.

Qualquer pessoa pode votar uma vez por dia através do link https://pollunit.com/pt/polls/fc2026_provadeacesso.

Francisco Gomes

“Teatro Paraíso” no Parque D. Carlos I



Uma carrinha de cinema/biblioteca ambulante está na base da história

Com interpretação de Afonso Cortês, José Abrantes, Maria Ferreira e Mia Henriques, e numa co-produção ACERT/CCC, o “Teatro Paraíso” é levado ao Parque D. Carlos I, nas Caldas da Rainha, para três sessões, nos dias 1 e 2 de outubro, com duração de uma hora.

O primeiro dia é dedicado às escolas e no segundo há uma sessão às 21h00 para o público em geral, com entrada livre.

A iniciativa se insere no programa CCC Fora de Portas.

Um avô doou em testamento a

sua carrinha de cinema/biblioteca ambulante aos três netos para que continuem o seu legado. Artistas desempregados, cumprem a vontade do avô, ainda que não saibam todos os segredos do ofício. Esta é a história.

Aluna de São Martinho do Porto com medalha de prata em Biologia

Kaixin Cheng, de 18 anos, aluna da Escola Básica e Secundária de São Martinho do Porto, conquistou uma medalha de prata nas XVIII Olimpíadas Ibero-Americanas de Biologia, realizadas na Colômbia, de 7 a 14 de setembro, reunindo delegações de 17 países ibero-americanos.

Francisco Gomes

“Portugal alcançou um resultado notável, destacando-se entre as melhores prestações de sempre nesta competição internacional”, sublinhou a Ordem dos Biólogos, fazendo notar que houve mais duas medalhas de prata e uma medalha de ouro para estudantes nacionais.

Tomás Faria, do Colégio Moderno, em Lisboa, foi o aluno premiado com a medalha de ouro, e Daniel Marques, da Escola Secundária Alves Martins, em Viseu, e Matilde Luís, do Colégio Moderno, ganharam as outras medalhas de prata.

As Olimpíadas Ibero-Americanas de Biologia são uma das competições internacionais mais prestigiadas da disciplina, colocando à prova os melhores alunos do espaço ibero-americano, com desafios de elevada exigência científica e experiências de intercâmbio cultural.

A bastonária da Ordem dos

Biólogos, a caldense Maria de Jesus Fernandes, sublinhou a importância deste resultado, afirmando que “os nossos jovens mostraram ao mundo a excelência da Biologia em Portugal”. “Esta medalha de ouro e as três de prata são fruto de muito trabalho, talento e dedicação”, disse, acrescentando que, “mais do que prémios, representam a confiança no futuro da ciência portuguesa e a inspiração que estes estudantes deixam para todos os que acreditam na Biologia”.

Em junho deste ano, Kaixin Cheng, como aluna do 11.º ano, conquistou o 1.º lugar na final das Olimpíadas da Geologia, que se realizaram na Universidade NOVA/FCT, no Monte da Caparica, em Almada.

Em fevereiro representou o Agrupamento de Escolas de São Martinho do Porto no Parlamento Europeu, em Bruxelas, numa reunião com dez jovens com os



Kaixin Cheng tem 18 anos

eurodeputados, através de um concurso de ideias, no âmbito do projeto “Vamos Cuidar do Planeta”, organizado pela Associação Portuguesa de Educação Ambiental. Ali apresentou propostas para problemas socioambientais.

Em abril, na 2.ª edição do Concurso Concelho de Leitura - Alcobaça a Ler, na Biblioteca Municipal de Alcobaça, foi a vencedora do ensino secundário, repetindo a vitória de 2024.

Em 2024 recebeu uma menção honrosa na 42.ª edição do

Prémio de Literatura Juvenil Ferreira de Castro.

Natural de Lisboa mas com raízes chinesas, Kaixin Cheng ainda em pequena foi viver para a China e teve de aprender a língua portuguesa quando voltou para Portugal, aos seis anos.

Em 2023, quando frequentava o 9.º ano, venceu no Escalão A, para alunos do 3.º ciclo do Ensino Básico, a 10.ª edição das Olimpíadas da Língua Portuguesa, cuja fase final decorreu na Escola Secundária Sebastião e Silva, em Oeiras, com a parti-

cipação de 18 alunos de vários estabelecimentos de ensino do território nacional.

Nesse ano alcançou a medalha de bronze na XLI edição das Olimpíadas Nacionais de Matemática, no Agrupamento de Escolas Tomás Cabreira, em Faro.

Nas semifinais da edição de 2023 das Olimpíadas de Química Júnior, na Universidade de Coimbra, em representação da Escola Básica e Secundária de São Martinho do Porto, com as alunas Ana Lia Diviza e Mónica Hu, chegou ao segundo lugar.

Prémio de desenvolvimento sustentável vai ser entregue no Cadaval

A Plataforma ODSlocal vai distinguir projetos a nível nacional que tenham um impacto positivo no avanço da Agenda 2030, sejam fortemente inspiradores e possuam um elevado potencial de replicação. O Prémio ODSlocal na categoria Projetos vai ser atribuído no decorrer da Conferência ODSlocal 2025 “Horizontes de Inovação: Alcançar os Objetivos”, no dia 21 de novembro, no Cadaval, onde serão apresentadas as diversas iniciativas das autarquias e agentes da sociedade que se destacam pelo

seu contributo para o desenvolvimento sustentável.

As candidaturas ao Prémio ODSlocal são gratuitas e encontram-se atualmente a decorrer. Os interessados em participar terão até ao dia 1 de outubro para candidatarem os seus projetos.

A plataforma ODSlocal é uma iniciativa pioneira a nível mundial. Desde o seu lançamento em 2020 já foram mobilizados 137 municípios de todo o país e mapeados mais de 1.651 projetos locais desenvolvidos por vários tipos de entidades e 4.868

boas práticas desenvolvidas pelas autarquias, que mostram o seu compromisso em colocar as várias dimensões da sustentabilidade no centro das suas políticas e da sua ação diária para cumprirem os 17 ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável), propostos pela ONU, nomeadamente, medidas de caráter ambiental e de transição energética, medidas de caráter social como apoios a famílias desfavorecidas e equidade de género, incentivos a ações de educação para a reflorestação, entre outras.

O Prémio é lançado pelo consórcio que constitui a Plataforma ODSlocal – Plataforma Municipal dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, que assenta na mobilização de decisores e técnicos municipais, associações cívicas, agentes locais e cidadãos em relação aos ODS propostos pelas Nações Unidas na Agenda 2030.

Para além do reconhecimento e notoriedade, o Prémio ODSlocal traduz-se por um apoio monetário individual aos projetos vencedores que concorrem na

categoria “Projetos”. Com inscrição gratuita no site oficial (www.odslocal.pt/novo-projeto), podem candidatar-se entidades privadas, com ou sem fins lucrativos, e serviços locais de entidades públicas que desenvolvam atividades nas áreas do ensino, saúde, cultura ou de natureza social, com exceção de autarquias. Estas poderão fazer parte destas candidaturas, em parceria com outras entidades e desde que não sejam as principais promotoras dos projetos.

2,2 milhões de euros para novo posto da GNR em Óbidos

A Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna autorizou o aumento de gastos com a construção do posto da GNR de Óbidos para mais de 2,2 milhões de euros, depois de todas as propostas a concurso terem ultrapassado o preço base de 1,6 milhões.

O despacho, publicado no passado dia 16 no Diário da República, estabelece ainda o alargamento dos encargos até ao ano de 2027.

Contactada pela agência Lusa, fonte oficial da Câmara Municipal de Óbidos explicou ter sido necessária “uma revisão de

preços”, já que desde o primeiro contrato administrativo assinado entre o Ministério e a autarquia, em 2019, “o custo da obra triplicou”.

O novo quartel da GNR vai permitir retirar os militares do centro histórico da vila, melhorar as condições de conforto e

aumentar o número de guardas. Será construído num terreno cedido pela autarquia, junto ao complexo desportivo municipal e às escolas da vila.

Numa cerimónia realizada este ano em Óbidos, o secretário de Estado da Administração Interna, Telmo Correia, assegurou

a construção do novo quartel da GNR de Óbidos fora da muralha do castelo, considerando ser uma medida que ajudará a reforçar o efetivo. “Quanto melhores forem as condições de trabalho, obviamente a carreira é mais atrativa também”, salientou.

Candidato do PS no Bombarral quer dar seguimento aos dois mandatos à frente da Câmara

O socialista Ricardo Fernandes apresentou no passado sábado a sua lista de candidatos aos diversos órgãos autárquicos no concelho do Bombarral, considerando ter “uma responsabilidade acrescida” ao pretender dar seguimento ao projeto que iniciou há oito anos e cumprir o seu último mandato à frente da Câmara.

Francisco Gomes

Na presença da eurodeputada Ana Catarina Mendes e da deputada Catarina Louro, que lhe teceram elogios, Ricardo Fernandes começou por falar da questão do novo Hospital do Oeste, cuja localização está apontada para o Bombarral.

“Houve um ministro de um governo deste país que anunciou a construção aqui na Quinta do Falcão. Desengane-se quem pensa que algum dia poderá ser feito noutro quadrante. Não é possível geograficamente. E, portanto, temos é que pugnar para que isto continue a estar na agenda, porque no Orçamento do Estado para este ano estão lá inscritos 265 milhões de euros”, vincou.

“Não é uma construção, mas pelo menos o início e o projeto desse próprio hospital. É isso que sistematicamente temos feito ver à sra. ministra da Saúde, que é preciso que ela se pronuncie de uma vez por todas”, manifestou.

O candidato também se referiu aos cuidados de saúde primários. “No Bombarral temos zero médicos de família. E isto é verdadeiramente lamentável”, afirmou, indicando que a autarquia tem procurado recorrer a médicos reformados para reduzir o impacto no centro de saúde. “Não será um horário completo como quando funcionavam a tempo inteiro, mas estão ali vários dias e têm-nos resolvido as situações no nosso dia-a-dia para que haja uma paz social, caso contrário, não tenham a mínima dúvida, iria haver uma parte completamente revolucionária desta terra”, sussurrou.

Ricardo Fernandes alertou, contudo, que “temos conseguido ultrapassar esta situação, mas isto não é solução. Temos que exigir que a administração central coloque médicos no Bombarral”. “Da nossa parte, fizemos já muito ou quase tudo nessa matéria. Temos um regulamento de



Ricardo Fernandes recandidata-se à presidência da Câmara (foto José António)

incentivo à fixação de médicos, com atribuição de habitação, e mesmo assim no último concurso nacional, quantos médicos vieram para o Bombarral? Zero. E isso não pode continuar desta forma”, declarou.

Entre outros assuntos, destacou a habitação, revelando estar pronto o projeto para a construção de 40 apartamentos na Rua Afonso Henriques, estendendo-se até à Rua Luís Camões, para

serem arrendados a custos controlados a jovens.

Em relação à mobilidade, fez notar o projeto implementado - o autocarro E...peras, para o transporte na vila e das aldeias para a sede do concelho.

O programa que permite o acesso a medicamentos a pessoas sem posses, os incentivos à natalidade, os apoios de emergência familiar, a construção da creche em Vale Covo e a requa-

lificação do Museu Municipal, foram algumas medidas e obras dos seus mandatos que recordou.

São candidatos à presidência das juntas de freguesia Sérgio Duarte (Bombarral/Vale Covo), João Gabriel (Carvalhal), Gabriel Poseiro (Pó) e Michelle Bispo (Roliça). A cabeça de lista à Assembleia Municipal é Margarida Marques.

IL promove sessões em São Martinho

A candidatura da Iniciativa Liberal à Assembleia da Junta de Freguesia de São Martinho do Porto, Alcobaça, liderada por Carlos Manuel Pereira, vai rea-

lizar três sessões de esclarecimento abertas à população. O objetivo é apresentar o programa eleitoral e ouvir as preocupações e contributos dos fregueses.

As sessões realizam-se nos dias 30 de setembro (Clube de Pesca da Serra dos Mangues), 2 de outubro (Clube Recreativo de Vale do Paraíso) e 7 de outubro

(Salão dos Bombeiros Voluntários de São Martinho do Porto), sempre às 20h30.

A iniciativa é aberta também às comunidades estrangeiras re-

sidentes, contando com elementos da lista fluentes em inglês e francês para facilitar a comunicação.

Oeste vence 2º Prémio Destinos Turísticos

O Oeste voltou a destacar-se no panorama turístico nacional ao conquistar o 2º Prémio Destinos Turísticos no Festival ART&TUR – Festival Internacio-

nal de Cinema de Turismo, com o vídeo Oeste Over View.

O vídeo premiado, produzido no âmbito da estratégia de promoção da região, apresenta

uma visão abrangente e inspiradora do território, convidando visitantes a descobrir os encantos únicos que o Oeste tem para oferecer.

O Festival ART&TUR é uma das mais prestigiadas competições internacionais de filmes de turismo, reunindo anualmente produções audiovisuais de todo

o mundo.

Bandeira verde na praia da Nazaré

Depois de no passado dia 14 ter sido hasteada a bandeira vermelha na Nazaré, novamente

por descargas poluentes junto à praia, quatro dias depois foi divulgado que a água apresenta

resultados dentro dos valores legais e recomendados para a prática balnear.

De acordo com o relatório emitido pelo Laboratório de Saúde Pública de Leiria, a água passou

a estar adequada para banhos, sendo de novo hasteada a bandeira verde.

Polina Iatcenko venceu Caldas da Rainha Ladies Open em ténis



A vencedora do torneio, Polina Iatcenko

Polina Iatcenko venceu o Full Protein Caldas da Rainha Ladies Open, em ténis, ao bater Gabriela Knutson por 6-2, 5-7 e 6-2. A vencedora levou para casa 13.480 euros contra os 7.304 euros da finalista vencida.

A russa, de 21 anos, chega aos nove títulos na sua carreira, sendo este o mais importante até agora.

Teve uma entrada avassala-

dora, com a agressividade necessária para forçar os erros da sua adversária, checa, de 28 anos e mais experiente.

O primeiro set foi de sentido único e fechado por Iatcenko por 6-2, perante alguma passividade da checa. No segundo set, ainda abalada pelo desfecho do primeiro, Gabriela Knutson acusou a distância exibicional e do marcador, permitindo que Polina



Harriet Dart e Maia Lumsden ganharam em pares

Iatcenko rapidamente chegasse aos 3-0 e obrigasse a checa a duas opções: a mudar a sua forma de jogar ou a aceitar que o "fim" estaria próximo e era inevitável. Escolheu a primeira e conseguiu fechar o set por 7-5.

No terceiro e decisivo parcial, foi novamente Polina Iatcenko a entrar melhor. Com um break no jogo inicial, prosseguiu determinada para a vitória. Com

este título vai subir bastante no ranking. Estava no 267.º lugar e vai para a posição 190.º, o que a coloca no top-200 mundial e lhe abre outras portas.

Na cerimónia de entrega de prémios estiveram presentes o presidente da Federação Portuguesa de Ténis, João Paulo Santos, e o presidente da Câmara Municipal das Caldas da Rainha, Vitor Marques, para além dos

diretores da prova, Nuno Mota, Nuno Reis e Nuno Sardinha, e o representante do patrocinador Full Protein, Filipe Leitão.

Em pares, as britânicas Harriet Dart e Maia Lumsden derrotaram, numa final de sentido único, Madeleine Brooks, da Grã-Bretanha, e Anastasia Tikhonova, da Rússia, por claros 6-0 e 6-3.

Semana Europeia do Desporto nas Caldas

A Semana Europeia do Desporto decorre de 23 a 30 de setembro. O Município de Caldas da Rainha associa-se a esta iniciativa da União Europeia e do Instituto Português do Desporto e da Juventude, que pretende promover o desporto e a atividade física junto de todos os segmentos da população.

O slogan #BeActive pretende desafiar os cidadãos a participar nesta semana de celebração do desporto e, sobretudo, a serem e a manterem-se ativos durante todo o ano.

A semana vai proporcionar dias repletos de atividades físicas e desportivas para todas as idades, com aulas promovidas em vários locais do concelho, como artes marciais, badminton, ginástica, dança, pilates sénior, bicicleta, padel, cycling, hidroginástica e ainda caminhadas, workshops, demonstrações de tiro com arco e uma conferência sobre "Violência no Desporto" para alunos dos agrupamentos de escolas das Caldas da Rainha, na manhã do dia 23, na Expoeste.

O programa no dia 24 é seguinte: 09h30 I Workshop "Posturalmente Ativo" I Unidade Local de Saúde do Oeste - Local: Praça 25 de Abril - Dirigido aos colaboradores do Município; 16h00 I Padel para Todos I Casa do Benfica das Caldas da Rainha - Lo-

cal: Campo de Padel do Parque Belver - Participação livre; 18h30 I Aula aberta Tang Soo Do I Associação Tang Soo Do Caldas da Rainha - Local: Pavilhão Rainha Dona Leonor - Sala de Artes Marciais - Participação livre.

No dia 25 há atividades dirigidas aos seniores inscritos no projeto Seniores mais e Universidade Sénior Rainha D. Leonor no Parque D. Carlos I e também pelas 10h00 a Caminhada pela Paz, com partida na Casa da Juventude, para alunos dos estabelecimentos de ensino do concelho. Pelas 18h30 realiza-se uma aula aberta de Tang Soo Do, pela Associação Tang Soo Do Caldas da Rainha, no Pavilhão Rainha Dona Leonor, com participação livre.

No dia 26, às 10h00, haverá demonstração de tiro com arco pelo Arco Clube das Caldas, na Mata Rainha Dona Leonor, para alunos dos estabelecimentos de ensino do concelho.

No dia 27 as atividades são: 10h00 I Mega Aula Cycling (inscrições obrigatórias) - Local: Praça 25 de Abril

Inscrições nos ginásios aderentes; 20h00 I Mega Hidro by Night (inscrições obrigatórias) - Local: Piscina Escolar Raul Proença - Inscrições junto da SIR Pimpões e dos Bombeiros Voluntários das Caldas da Rainha.

Para mais informações: desporto@mcr.pt.

O dia 28 terá como programa um percurso pela rede de percursos cicláveis "Caminhos da Rainha", pela SIR Pimpões e AECO. A partida, às 08h30, será no Estádio Dr. José Luís de Melo Silveira Botelho.

No dia 29 o programa é: 18h00 I Kempo para Todos I Associação de Kempo das Caldas da Rainha - Local: Rua António Oliveira n.º 40 E - Participação livre; atividade dirigida a pessoas portadoras de deficiência; 19h00 I Badminton para Todos I Movimento Desportivo - MVD - Local: Centro de Alto Rendimento de Badminton Joaquim Lopes - Participação livre; atividade dirigida a pessoas portadoras de deficiência; "Dia UAARE" I Unidade de Apoio ao Alto Rendimento na Escola - Local: Escola Secundária Rafael Bordalo Pinheiro - Atividade dirigida à Escola Secundária Rafael Bordalo Pinheiro.

No dia 30, pelas 09h30, realiza-se a atividade Badminton para Todos, pela Federação Portuguesa de Badminton, no Centro de Alto Rendimento de Badminton Joaquim Lopes. É uma atividade dirigida aos alunos do Centro Educação Especial Rainha Dona Leonor.

Filipe Rebelo revalida títulos regionais veteranos +35



Campeões de pares masculinos: Jorge Esteves e Filipe Rebelo

Filipe Rebelo, do Clube de Ténis das Caldas da Rainha (CTCR), revalidou os títulos de singulares masculinos, pares masculinos (ao lado do colega Jorge Esteves também do CTCR), e pares mistos ao lado de Rita Francisco (RSC Leiria), no campeonato regional de veteranos para os escalões +35, +45 e +55 da Associação de

Ténis de Leiria.

Participaram ainda do CTCR os seguintes atletas: +35 - Alberto Pereira, Francisco Paramos, Luís Faustino, Mário Inácio e Miguel Silva; +45 - Alexandre Santos, Pedro Maia e Rui Silva; +55 - Maria Luz Vaqueiro, Alberto Batista, João Correia, José Correia, Marco Mendes Gomes e Rui Fanha.

Caldas elimina Fátima e segue para a terceira eliminatória da Taça de Portugal

O Centro Desportivo de Fátima foi eliminado da Taça de Portugal na sequência da derrota por três bolas a zero em casa do Caldas Sport Clube, no passado sábado.

Ewandro Santos, Gonçalo Chaves e Duarte Maneta assinaram os golos da formação das Caldas da Rainha, num jogo em que o Fátima conseguiu replicar na primeira parte, mas teve no guarda-redes Duarte Almeida um obstáculo intransponível.

Na próxima eliminatória, cujo sorteio é quinta-feira, já entram clubes da 1ª Liga.

No dia 28 de setembro, pelas 17h00, o Caldas recebe o Clube Desportivo de Mafra para a Liga 3.

Caldas: Duarte Almeida, Pipo, Pepo, Diogo Clemente, Nuno Januário, Duarte Maneta, Guiherme Lopes, João Rodrigues (capitão), David Lopes, Zé Gata e Ewandro Santos

Suplentes: Wilson Soares, Matheus Palmério, Gonçalo Chaves, Miguel Velosa, Miguel Costa, Gonçalo Barreiras, Dani Fernandes, Luís Farinha e Mateus Magalhães

Treinador: José Vala

Disciplina: Cartões amarelos para Pepo (2m,2p), João Rodrigues (13m,2p) e Mateus Maga-

lhães (43m,2p)

Golos: Ewandro Santos (8m,1p), Gonçalo Chaves (20m,2p) e Duarte Maneta (45m-2p)

Substituições: David Lopes (Matheus Palmério,45m,1p), Zé Gata (Mateus Magalhães,45m,1p), Pepo (Gonçalo Chaves,12m,2p), Ewandro Santos (Miguel Velosa,30m,2p) e João Rodrigues (Dani Fernandes,41m,2p)

Centro Desportivo de Fátima: Ivo Cristo, Ganso (capitão), Dinis Almeida, Alex Silva, Francisco Ferreira, Lucas Russo, Miguel Pinto, Martim Santos, Tomás Silva, Mbuli Nhaga e Bruno Beato

Suplentes: Evan Tetteh, Diogo Morgado, Tiago Freitas, Tiago Silva, Marco Pires, Luís Batalha, Lucas Marques, Zé Maria e Kelve Semedo

Treinador: Gonçalo Carvalho

Disciplina: Francisco Ferreira (27m,1p)

Substituições: Tomás Silva (Diogo Morgado,11m,2p), Francisco Ferreira (Marco Pires,29m,2p) e Miguel Pinto (Kelve Semedo,29m,2p)

Rui Miguel



Um dos golos festejados



O capitão João Rodrigues a conduzir o ataque

Daniel Formiga lidera ranking espanhol de jiu-jitsu



Vitória do responsável pela Karkará Jiu-Jitsu Caldas da Rainha

Daniel Formiga, faixa preta, 42 anos e responsável pela Karkará Jiu-Jitsu Caldas da Rainha, sagrou-se no passado domingo campeão do AJP Tour National Alicante e garantiu a liderança do ranking espanhol, com 4600 pontos, alcançan-

do assim a premiação da AJP Spain com viagem e inscrição paga no AJP World Tour, que se realizará em novembro em Abu Dhabi.

O atleta dedicou a vitória ao seu pai, Júlio César Formiga, que faleceu há uma semana.

Seminários de futebol e futsal promovidos pelos “Dragões do Oeste”



Evento no CCC

Os “Dragões do Oeste”, ligados ao Futebol Clube do Porto, realizaram seminários de futebol e futsal em parceria com a Associação de Futebol de Leiria, com o objetivo de oferecer formação contínua a treinadores e outros profissionais da área e horas de formação para revalidação das licenças UEFA. São ações de formação certificadas pelo Instituto

Português do Desporto e Juventude e atribuem unidades de crédito para a renovação da Cédula de Treinador de Futebol.

Os eventos tiveram lugar no passado dia 13 no Centro Cultural e de Congressos das Caldas da Rainha, com a presença de vários treinadores e especialistas, como Henrique Calisto, Mota Carvalho, Augusto Inácio,

Francisco Neto, José Vala, Rui Quinta, Toni Conceição, Óscar Tojo, Filipe Casanova, Nuno Preseume, Neça, Pedro Bouças e Diogo Boa Alma.

Como especialistas no futsal estiveram Emídio Rodrigues, Alexandre Pinto, Cláudio Martins e Pedro Catita.

Rui Miguel

Equipa de ciclismo de Ribafría vence em Coimbra



Os ciclistas festejaram o triunfo

A equipa de ciclismo do CRP Ribafría | Grupo Parapedra - MAF - Riomagic, da freguesia da Benedita, deslocou-se no dia 14 de setembro, a Taveiro - Coimbra, para competir no 6.º Prémio Ciclismo União das Freguesias Taveiro, Ameal e Arzila.

A tradicional prova de ciclismo foi composta pela distância de 78 km, num circuito de 6 voltas de 13 km. A equipa beneditense participou nesta competição com nove unidades: João Letras, Jorge Letras, Humberto Pereira, Jorge Marques, Luís Teixeira, Paulo Pereira, Ricardo Sequeira, Hélder Loureiro e Paulo Simões.

A corrida desde o inicio teve um andamento sempre rápido e na passagem da segunda volta Hélder Loureiro conseguiu com um adversário sair do pelotão, onde rapidamente ganharam trinta segundos de vantagem.

O pelotão tentou reagir, mas o duo em fuga conseguia ganhar vantagem e na passagem para a quarta volta, Paulo Pereira conseguiu isolar-se e ganhar vantagem ao pelotão, ficando numa posição intermédia.

Paulo Pereira, que rodou sozinho durante duas voltas, conseguiu perto do fim chegar aos dois fugitivos, formando assim

um trio em fuga.

Os três atletas chegaram à meta com mais de um minuto sobre o pelotão, com Paulo Pereira a ser o grande vencedor e Hélder Loureiro o terceiro classificado.

João Letras ficou em quarto lugar e Jorge Letras em sexto. Paulo Pereira venceu também o escalão M30 e Jorge Letras ficou em 2.º.

No escalão M40, Hélder Loureiro triunfou e Paulo Simões foi 3.º classificado.

Coletivamente a equipa foi a vencedora.

Torneio da Rainha

O Caldas Rugby Clube organiza o Torneio da Rainha, que se realizará no dia 4 de outubro, a partir das 10h00, no Campo de Rugby do Complexo Desportivo Dr. José Luis de Melo Silveira

Botelho, nas Caldas da Rainha.

Este evento assinala a apresentação oficial da equipa sénior à comunidade e aos adeptos, num dia dedicado ao desporto, ao convívio e à partilha. Durante

o encontro, haverá atividades de demonstração, animação e momentos de confraternização.

Haverá jogos a partir das 14h00, com a equipa da casa, do Setúbal e Braga.

Apresentação de atletas de basquetebol e voleibol

A cerimónia de apresentação dos atletas de basquetebol e voleibol do Sporting Clube das

Caldas vai ter lugar no dia 26 de setembro, pelas 18h30.

O local escolhido foi o foyer do

Centro Cultural e de Congressos das Caldas da Rainha.

MONTEPIO RAINHA DONA LEONOR
Há mais de um século a cuidar de gerações



**A sua Saúde,
o nosso
compromisso**

Descontos exclusivos, Benefícios reais

**Torne-se Associado
por apenas 5,75€/mês**

Garanta saúde, bem-estar e o apoio
de uma instituição de referência

JUNTE-SE À MAIOR IPSS DA REGIÃO OESTE:

- 50% desconto nas consultas da clínica geral e serviço de atendimento
- 40% nas consultas de especialidades
- Descontos em exames de diagnóstico e tratamentos dentários
- Apoio no internamento e bloco operatório a preços reduzidos
- Telemonitorização



Saiba mais em www.monteipo-ndl.pt

T. (+351) 262 837 100 / geral@monteipo-ndl.pt
Rua do Monteipo Rainha D. Leonor
N.º 9, 2500-253 Caldas da Rainha

Senhoras no poder, período de Avis, familiar da D. Leonor

Catarina de Áustria, 1507-1578

Somos as “Aventureiras da Leitura” da associação Olha-Te e queremos relembrar as vidas das mulheres da Dinastia de Avis. No âmbito das celebrações do V Centenário da morte de D. Leonor, celebramos a vida de sua prima, D. Catarina de Áustria.

Era a filha mais nova de Filipe “le Bel” e D. Joana, trisneta de D. João I e D. Filipa. Tal como as suas antecessoras, a sua vida é moldada por trágicos acontecimentos e jogos políticos.

Isabel, a Católica morre em 1504, deixando o trono à sua filha D. Joana de Castela, que, sendo a última na linha de sucessão, nunca pensara herdar o trono. Assim, quando o seu marido Filipe morre em 1506, D. Fernando, pai de Joana, aproveita para finalmente tentar apoderar-se do trono. Declarou Joana “louca” e enclausurou-a no forte de Tordesilhas.

Catarina de Áustria nasce quatro meses depois da morte do seu pai Filipe. Criada em clausura no forte com sua mãe, teve uma educação mínima, muito aquém da dos seus irmãos, criados em Flandres, com a tia Margareta. Aos quinze anos Catarina pede ao irmão Carlos V que as liberte, o que não acontece. No entanto, digna-se a deixá-la passear nas redondezas, sem a mãe e acompanhada de forte segurança. Ficou até aos dezoito

anos neste cativeiro. Só quando se casou com o D. João III, filho de D. Manuel I, é que pôde sentir pela primeira vez a liberdade de uma vida social na corte.

Foi, no entanto, uma liberdade condicionada, num casamento arranjado por Carlos V, que sonhava estender o seu poder a Portugal, visto já ser rei de Espanha. Mas Catarina amou e foi amada. Teve nove filhos, embora todos tivessem morrido jovens. Apenas D. João Manuel, o último filho, sobreviveu para garantir a coroa. Carlos V casa a sua filha D. Joana, com o sobrinho D. João Manuel, que acaba por morrer antes do nascimento de seu filho, D. Sebastião.

E a história repete-se. Carlos V obriga a sua filha D. Joana, de volta para a Espanha, com o intuito de ser regente enquanto ele andasse por fora em guerras. O bebé D. Sebastião fica em Portugal e é criado pela sua avó, a Rainha D. Catarina.

D. Catarina era inteligente, energética, pragmática, modesta, prudente e religiosa. Foi mãe, mas tendo sofrido a morte de

todos os filhos, criou a sobrinha Maria e o neto, D. Sebastião. Foi conselheira do marido D. João III e regente de Portugal após a sua morte, tendo influenciado os negócios nacionais e internacionais.

D. Catarina, seguindo os passos exemplares da Rainha D. Leonor, com quem ainda se cruzava na corte, mantém a postura de sempre fazer o melhor para ajudar o povo.

No lugar de Óbidos, o povo tinha de caminhar três quilómetros para ir buscar água. Então ela resolveu dar os campos que pertenciam à “Casa das Rainhas”, em troca da mão-de-obra para a construção do aqueduto de Óbidos, que ainda hoje podemos visitar, assim como os tais terrenos, agora chamados “Várzea da Rainha”.

Foram séculos de guerras e tratados para manter a soberania. Catarina receava que Portugal perdesse a independência para o seu irmão Carlos V em Espanha, o que acabou por acontecer, com a morte de D. Sebastião.



Catarina de Habsburgo

Aos 55 anos, Catarina cansada de governar, vai para um convento e passa a regência para o cunhado o Cardeal D. Henrique. Morre em 1578 aos 71 anos e é

sepultada no Mosteiro dos Jerónimos.

“Aventureiras da Leitura”
da associação Olha-Te

www.radioforadacaixa.pt

Mundo da Música

Uma hora com canções imperdíveis

Com Francisco Gomes

Terças | 12h00
Quintas | 16h00
Sábados | 12h00

Podcasts com as emissões:
plataforma Mixcloud <http://tiny.cc/n4a7zz>
plataforma Red Circle <http://tiny.cc/8x94xz>

Apoios

Restaurante - Bar dos Bombeiros
(Quartel dos Bombeiros das Caldas da Rainha)

Jornal das Caldas
(Semanário da Região Oeste)

Grupo Gente Gira CADAVAL APRESENTA:

QUE RICO 31 UMA SENSACIONAL REVISTA À PORTUGUESA

GRUPO GENTEGIRA GRUPODETEATRO ACOMPANHE-NO NO FACEBOOK

TÂNIA DUARTE DIANA DINIS BEATRIZ TOMÉ GONÇALO COSTA

FERNANDO FERREIRA ANA JESÚS FÁTIMA MARTINS ALICE COELHO

CATARINA LAVAREDA INÉS ALMEIDA CAROLINA RIBEIRO MATILDE RODRIGUES

CORPO DE BAILE LOCAL: AUDITÓRIO VALENTINA DE ABREU - CADAVAL

DATAS: 27 DE SETEMBRO - 21H30 4 DE OUTUBRO - 21H30

28 DE SETEMBRO- 16H00

PARCERIAS: Município CADAVAL CDR LIST JORNAL CALDAS 91FM RTVON Gazeta das Caldas RESERVAS: 910607702 / 913252411 BILHETES À VENDA NA SAPATARIA TECALCA- CADAVAL

AGÊNCIA NEVES
Serviços funerários

Rua Alexandre Herculano
antiga rua do Jardim
CALDAS DA RAINHA
262 834 536
963 090 605

Agência Guerra
Funerária 1962
Atendimento Permanente
262 601 701

Rua Tenente Sangreman Henriques, 19 - **Caldas da Rainha**
(Junto ao Montepio Rainha D. Leonor)
Avenida Inocência Cairel Simão, Lote 3 - **Bombarral**
funerariaguerra.pt - facebook.com/agenciaguerra

Liubov Efimova
N: 08/10/1937 * F: 16/09/2025
Ucrânia / Roliça

A família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se incorporaram no funeral ou que de outra forma manifestaram a sua amizade e pesar.

Atendimento Permanente
262 601 701
Rua Tenente Sangreman Henriques, 19 **Caldas da Rainha**
Avenida Inocência Cairel Simão, Lt. 3 R/c **Bombarral**

Agência Guerra

Carlos Manuel Martins Batin
N: 04/04/1956 * F: 18/09/2025
Campo

A família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se incorporaram no funeral ou que de outra forma manifestaram a sua amizade e pesar.

Atendimento Permanente
262 601 701
Rua Tenente Sangreman Henriques, 19 **Caldas da Rainha**
Avenida Inocência Cairel Simão, Lt. 3 R/c **Bombarral**

Agência Guerra

Artur Jorge Costa Mendes Paiva
N: 21/09/1967 * F: 15/09/2025
Bombarral

A família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se incorporaram no funeral ou que de outra forma manifestaram a sua amizade e pesar.

Atendimento Permanente
262 601 701
Rua Tenente Sangreman Henriques, 19 **Caldas da Rainha**
Avenida Inocência Cairel Simão, Lt. 3 R/c **Bombarral**

Agência Guerra

Paranhos - Porto
Caldas da Rainha



JOSÉ PEDRO FERNANDES VIEGAS
24/Dezembro/1961 14/Setembro/2025

AGRADECIMENTO

A família de José Pedro Fernandes Viegas, profundamente sensibilizada, vem por este meio agradecer todas as manifestações de carinho, apoio e pesar recebidas neste momento de imensa dor.

A presença de centenas de familiares, amigos e representantes das mais variadas instituições na sua sentida despedida foi o mais sincero testemunho da marca indelével que deixou na nossa comunidade.

O seu legado e a sua memória perdurão em cada um que teve o privilégio de com ele se cruzar.

A todos, a nossa eterna gratidão.

AGÊNCIA NEVES

A dos Francos
Reguengo da Parada/Tornada
Caldas da Rainha



LUIS MANUEL DE JESUS RAMOS
04/Janeiro/1955 19/Setembro/2025

AGRADECIMENTO

A família agradece a todas as pessoas que partilharam a sua dor com a partida deste nosso ente querido ou que nos honraram com a vossa presença na hora da despedida.

AGÊNCIA NEVES

Professor Bambo. Espiritualista com poderes absolutos de magia negra e branca. Conhecedor experiente de casos desesperados, ajuda a resolver qualquer problema.

Tel: 920 240 459

**Rua Santo André Lt 6, 3ºC
2415-699 Leiria**

Aluga-se

**T1 na Fonte Luminosa
Rotunda dos Arneiros
todo remodelado
e com cozinha toda equipada.**

Tel: 914 820 857



**MARIA EDUARDA
GOMES DE JESUS MAGALHÃES**
23/Janeiro/1942 18/Setembro/2025

AGRADECIMENTO

A família vem deste modo expressar o seu profundo agradecimento a todos que assistiram ao funeral ou de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar e amizade.

AGÊNCIA NEVES



**Reguengo da Parada - Tornada
Caldas da Rainha**

**ALMERINDA
BEATO SANTO FAUSTINO**
01/Fevereiro/1943 21/Setembro/2025

AGRADECIMENTO

A família vem desta forma agradecer todas as provas de amizade, solidariedade e carinho recebidas aquando do falecimento e funeral desta nossa muito querida e saudosa extinta.

AGÊNCIA NEVES



**Moçambique
Salir do Porto – Tornada
Caldas da Rainha**

**CIPRIANO GIL
FERREIRA MARQUES**
23/Setembro/1944 20/Setembro/2025

AGRADECIMENTO

A família agradece a todas as pessoas que partilharam a sua dor com a partida deste nosso ente querido ou que nos honraram com a vossa presença na hora da despedida.

AGÊNCIA NEVES

Procuram Empregada Doméstica

Trabalho doméstico numa habitação na cidade das Caldas da Rainha a tempo inteiro (segunda a sexta-feira) com experiência em cozinhar, limpar, passar a ferro e outras tarefas domésticas.

Com referências.

Tel: 961 722 253

Autentico Vidente Soluciona problemas. Amor, trabalho, salud, mal de ojo, impotencia sexual, depresión. Resultados garantizados: 3 días.

Tel: +351 920 240 459



Ana Isabel da Costa Henriques
Notária

EXTRATO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que por escritura lavrada em dezasseis de Setembro de dois mil e vinte e cinco, exarada de folhas CENTO E DUAS a folhas CENTO E TRÊS VERSO do livro de notas para escrituras diversas número SESSENTA E SEIS – I, Nélson Luís da Silva Rodrigues, e mulher, Selma Luísa do Coito Simão Rodrigues, casados sob o regime da comunhão geral de bens, naturais da freguesia de Caldas da Rainha – Nossa Senhora do Pópulo, concelho de Caldas da Rainha, residentes na Estrada das Cheiras, n.º 8, em Casal das Cheiras, freguesia de A-dos-Francos, concelho de Caldas da Rainha, declararam que, com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores do prédio **urbano**, composto por casa de rés-do-chão, destinada a habitação, com sótão, com a área total de trezentos vírgula noventa metros quadrados, sendo a área coberta de oitenta e sete vírgula zero cinco metros quadrados e a área descoberta de duzentos e treze vírgula oitenta e cinco metros quadrados, sito na **Estrada das Cheiras, n.º 10**, no lugar de **Santa Susana**, freguesia de **A-dos-Francos**, concelho de **Caldas da Rainha**, a confrontar do norte com António Conceição, do sul e do poente com estrada e do nascente com os próprios, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Caldas da Rainha, inscrito na respectiva matriz sob o artigo **1790**, anteriormente omisso na matriz.

Que o prédio veio à sua posse em dia e mês que não conseguem precisar do ano de dois mil, ainda, no estado de solteiros, maiores, por doação meramente verbal feita pelos pais do justificante varão, nomeadamente, José da Costa Rodrigues António, e mulher, Elisabete da Silva Casquilho Rodrigues, a mesma que Elisabete da Silva Casquilho, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes que foram em Santa Susana, freguesia de A-dos-Francos, concelho de Caldas da Rainha, nunca tendo reduzido a escrito a referida doação ficando, assim, sem dispor de título suficiente e formal que lhes permita fazer o respectivo registo, tendo entrado de imediato na posse do mesmo.

Que possuem o dito prédio em nome próprio há mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente da freguesia de A-dos-Francos, lugares e freguesias vizinhas, traduzida em actos materiais de fruição, conservação e defesa, nomeadamente, suportando os encargos e obras de construção, conservação e beneficiação, agindo sempre pela forma correspondente ao exercício do seu direito de propriedade, sendo por isso uma posse pública, pacífica, contínua e de boa fé, pelo que adquiriram o dito prédio por USUCAPIÃO.

Está conforme.

Cartório Notarial em Rio Maior, dezasseis de Setembro de dois mil e vinte e cinco.

A Notária

(Ana Isabel da Costa Henriques)

Conta n.º 73



EDITAL N.º 83/2025

PLANO MUNICIPAL DE AÇÃO CLIMÁTICA DE CALDAS DA RAINHA
PARTICIPAÇÃO PÚBLICA

Vítor Manuel Calisto Marques, Presidente da Câmara Municipal de Caldas da Rainha:

Torna público, para cumprimento do disposto no artigo 158º, do Código do Procedimento Administrativo e no artigo 56º, da Lei nº 75/2013 de 12/2009, ambos na sua atual redação que a Câmara Municipal em sua reunião de 08/09/2025 deliberou abrir um período de participação pública do Plano de Ação Climática de Caldas da Rainha, pelo prazo de 10 dias úteis, contados a partir do dia seguinte à publicação do presente edital no jornal local.

Torna ainda público que, durante este período poderão os interessados consultar o referido Plano em versão integral, na página da internet do município (www.mcr.pt).

Mais torna público que as observações tidas por convenientes, deverão ser apresentadas por escrito, no Balcão de Atendimento da Câmara Municipal, por correio, ou através de correio eletrónico para o endereço geral@mcr.pt

Para constar e devidos efeitos, se torna público o presente edital e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares de estilo.

Paços do Concelho de Caldas da Rainha, aos dezasseis dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte cinco.

O PRESIDENTE DA CÂMARA

Vítor Manuel Calisto Marques

DIAS do JAZZ

CC
Caldas da Rainha
CENTRO CULTURAL
e Congressos

THE TRUE-TONES

WARM UP

27 DE SETEMBRO | 21H30

MICHELLE DAVID
(EUA)

CCC.COM.PT

QUINTA FERIADA

ANTENA 2

JORNAL CALDAS

Gazeta das Caldas

FECP

VOGAL
papelaria • tabacaria • soluções criativas

ROLOS TÉRMICOS

57x35x11 **4,90€** 3,98€ + IVA
1 embalagem ... **10 rolos**

57x40x11 **5,00€** 4,06€ + IVA
1 embalagem ... **10 rolos**

80x60x11 **13,90€** 11,30€ + IVA
1 embalagem ... **10 rolos**

80x70x11 **19,90€** 16,18€ + IVA
1 embalagem ... **10 rolos**

3,68€ 2,99€ + IVA
10 embalagem ... **100 rolos**

3,75€ 3,05€ + IVA
10 embalagem ... **100 rolos**

10,43€ 8,48€ + IVA
10 embalagem ... **100 rolos**

14,93€ 12,13€ + IVA
10 embalagem ... **100 rolos**

Temos outras medidas e variedades de rolos, térmicos, normal ou auto-copiativo contacte-nos e comprove.

o cliente Vogal registado, ainda beneficia do seu desconto vitalício

loja online: papelariavogal.com

FALE CONN A NOSSA EQUIPA

Avenida 1º de Maio n.º 8 loja dto, 2500-081 Caldas da Rainha **vogal@papelariavogal.com**

Horário: Segunda a Sexta: das 10h às 19h, Sábado das 10h às 13h, Domingos e Feriados: Encerrados

Ministro da Educação visitou Escola Secundária Rafael Bordalo Pinheiro e regressa em outubro

O ministro da Educação, Fernando Alexandre, visitou na passada segunda-feira a Escola Secundária Rafael Bordalo Pinheiro, nas Caldas da Rainha, preparando-se para a inauguração do novo Centro Tecnológico Especializado (CTE) do estabelecimento de ensino, marcada para outubro.

Marlene Sousa

A visita serviu para acompanhar o progresso dos CTE de Informática e Industrial, projetos financiados pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) que prometem transformar o ensino profissional e aproximar os alunos do mundo empresarial.

No âmbito do PRR são disponibilizados cerca de 500 milhões de euros, que vão permitir reequipar cerca de 400 escolas profissionais. "Já temos 68 projetos concluídos e dezenas estarão prontos nas próximas semanas", afirmou o ministro, explicando que a sua presença visa identificar eventuais dificuldades e garantir que Portugal cumpre os compromissos assumidos com a Comissão Europeia.

Fernando Alexandre, que falou à imprensa antes de participar numa reunião com cerca de 40 agrupamentos escolares, maioritariamente do sul do país, para analisar o andamento dos projetos, destacou ainda a relevância do investimento para o ensino profissional. "Já realizámos uma reunião em São João da Madeira, com cerca de 40 agrupamentos, e hoje estamos aqui nas Caldas da Rainha para dar continuidade a esse trabalho de avaliação", sublinhou o ministro.

O governante destacou ainda a relevância do investimento para o ensino profissional. "Isto é uma verdadeira reforma, sobretudo se, com o reequipamento, fizermos a revisão do currículo, da oferta formativa e da própria forma como damos a formação nas escolas. É fundamental criar

uma grande ligação às empresas, com formadores que vêm do setor e com experiências práticas para os alunos, porque isso fará toda a diferença na via que eles escolhem para a sua escolaridade e futura carreira", manifestou.

O ministro revelou que voltará às Caldas da Rainha em outubro para a inauguração oficial do CTE da Rafael Bordalo Pinheiro: "Ainda não visitei, estou convidado para vir cá em outubro inaugurar e virei com todo o gosto. A valorização do ensino profissional começa precisamente com o investimento que está a ser realizado neste momento".

Obras na Escola Secundária Raul Proença

Questionado pelos jornalistas sobre as esperadas obras na Escola Secundária Raul Proença, classificada como P2, Fernando Alexandre explicou que a prioridade tem sido garantir financiamento para os casos mais urgentes, avançando agora para a segunda fase de intervenção.

"Sendo a Escola Secundária Raul Proença classificação P2, o que nós fizemos agora foi, para as mais urgentes, garantirmos financiamento a todas. E agora, as segundas mais urgentes, que é o P2, vamos lançar o aviso nas próximas semanas. Estamos a falar, neste momento, de 237 escolas que ainda não têm financiamento garantido", disse o governante.

Fernando Alexandre sublinhou a necessidade de uma execução planeada das obras, devido à



Fernando Alexandre à chegada à Escola Secundária Rafael Bordalo Pinheiro



O ministro reuniu-se com cerca de 40 agrupamentos escolares para debater o futuro do Centro Tecnológico Especializado

capacidade limitada do país em realizar múltiplas construções em simultâneo. "O país não tem capacidade de construir mais. A grande pressão que temos, como os presidentes da Câmara sabem, é conseguirmos construir aquilo que já nos comprometemos a construir, para cumprir as metas. Com os mil milhões de euros de financiamento do Banco Europeu de Investimento,

queremos garantir que, a partir do segundo semestre de 2026, haverá continuamente obras a acontecer, mas de uma forma planeada", contou.

O ministro destacou também o impacto desta previsibilidade para o setor da construção civil. "Isto é muito importante para as empresas, que sabem que depois de acabarem as obras do PRR vão continuar a ter muito

trabalho. Podem contratar pessoas por períodos prolongados e investir em equipamentos, porque haverá uma grande procura. Não é bom, neste momento, aumentar mais concursos públicos, porque isso só faria aumentar os preços, já que as empresas não conseguem produzir mais do que estão a fazer", adiantou.

Posto de transformação torna-se uma obra de arte

CIMarie (Constança Betten-court) e Egrito (João Margarido) continuam a fazer obras de arte nas paredes e desta vez é um posto de transformação (PT), na Rua Engenheiro Luís de Paiva e Sousa, no Nadadouro, nas Caldas da Rainha.

Segundo a Junta de Fregue-

sia, a proposta dos dois artistas foi "procurando valorizar o Nadadouro e as suas gentes, focarmo-nos em alguns elementos típicos desta freguesia". Assim, neste PT próximo das escolas foi criada "uma composição que fala de encontro, de partilha de conhecimentos anti-

gos, na passagem de saberes ancestrais - a linha que atravessa gerações, que é sinónimo de continuidade, de legado, que une diferentes mãos em gestos repetidos, assim como as embarcações que pontuam a Lagoa de Óbidos".

A autarquia considera que foi

"um objetivo muito bem conseguido".

1. Obra de CIMarie e Egrito (foto Catherine de Chayofa)

